

viva
Grand

Ano 2 • Edição 08 • 2013



A trajetória de
**Angélica
Hodge**

apresentadora do programa
Revista BHNews



Especial
15 anos da 2ª Região
da Polícia Militar MG

Saúde
Vida saudável ao
alcance de todos

AGORA O SEU ARMÁRIO SERÁ O CENTRO DAS ATENÇÕES

Conheça a linha de portas de vidro
Post-door com TV embutida



Belo Horizonte

Rua Vila Rica, 1127-A | Padre Eustáquio
Telefax: 31 3412.8881
postdoor@post-door.com

Fábrica Pedro Leopoldo

Tel.: 31 3662.3533 | Fax: 31 3662.1373
fabrica@post-door.com



Os armários e painéis com TV embutida LED ou LCD, podem ser utilizados em vários ambientes: salas, quartos, home office, cozinhas e até em banheiros. Além de ser uma boa solução estética, esse tipo de estrutura pode ser ainda uma solução para ambientes com pouco espaço. Isso porque elimina a necessidade de fazer nichos externos nos armários, possibilitando uma solução mais limpa e organizada.



- Portas Especiais em Vidro e MDF
- Portas com Televisores Embutidos
- Ferragens
- Perfis de Alumínio
- Puxadores



www.post-door.com



“Bandeira branca! Eu peço paz!” Parafrazeando a marchinha carnavalesca o povo clama por mudanças. E é neste clima de manifestações que nós chegamos! De cara pintada e bandeiras hasteadas nos apresentamos para mostrar a você, leitor, mais um “tiquin” dos grandes acontecimentos da Região Metropolitana de Minas Gerais. O país vive um momento novo e a força da população nas ruas revelou um cenário que ainda pode ser muito explorado, afinal, “o povo unido, jamais será vencido”.

Algumas conquistas vieram, mas inúmeras outras estão por vir. Fica uma nova esperança no ar e algumas preocupações no cenário político. A um ano das Eleições de 2014 temos consciência da chance de boicotar políticos corruptos e que votaram contra algum benefício para a população. Nesse mesmo cenário surgem novas possibilidades na caminhada até a Presidência da República.

Por falar em manifestações, quem não ouviu a expressão “imagina na Copa do Mundo” que levante a mão. Em junho e julho de 2014, o país estará vivendo respectivamente Copa do Mundo e início de campanhas eleitorais. É possível imaginar que o povo estará novamente nas ruas. Sim, afinal, será uma chance de amedrontar os políticos de carreira, além de consolidar e fortalecer personagens que surgiram das ruas. Não será surpreendente que manifestantes de hoje se tornem políticos eleitos em 2014.

Até lá, ... Vamos percorrendo estradas mineiras e encontrando solidariedade pelo caminho. A capital mineira abriu portas para a “Cavalgada Urbana Beneficente” e o município de Itatiaiuçu organizou um jogo de futebol para recolher alimentos.

Contagem tem motivos de sobra para festejar. No dia 30 de agosto, a cidade celebrou 102 anos de emancipação política e administrativa. Em clima de comemoração o povo recebeu presentes que contribuem para manter a qualidade de vida na expectativa de dias melhores.

Nesta edição, apresentamos uma novidade que veio para ficar. Evandro Rocha, através de suas ilustrações, mostra a realidade brasileira. De forma peculiar e descontraída, o artista envolve o leitor com seu olhar crítico.

Na luta pelos direitos humanos a situação é caracterizada por desafios e muita persistência. Puxando pela memória podemos voltar ao cenário infantil e pedir socorro: “E agora, quem poderá nos defender”? Desta vez o Chapolin Colorado nada pode fazer, mas os Defensores de Direitos Humanos merecem e precisam de proteção. Assim, foi criado o Programa de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos.

Proteção e Segurança. É nesse contexto que nossas páginas especiais parabenizam a 2ª Região de Polícia Militar, que completa 15 anos de existência, em conjunto com sua equipe e a comunidade dos 18 municípios envolvidos. Aproveitamos para agradecer o empenho profissional do Cabo Stanislau e do Major Dourado, que não mediram esforços para realização deste trabalho.

Convidamos você, leitor, a soprar conosco essas e outras velinhas, comemorando mais uma edição.

Boa leitura!

**Erramos: Na edição número 7 da Revista Viva Grande BH entrevistamos Melanie Kirsch, a Menina Fantástica de 2012. Informamos que a mineira foi vencedora de um prêmio de R\$ 500 mil, mas o correto é que a premiação será disponibilizada durante cinco anos de contrato, na medida em que os trabalhos sejam realizados pela modelo.*

Diretor Responsável: Raimundo Pradino
Edição: Natália Rosa - 13855/MG
Jornalismo: Fabius Alvim, Fleury Rosa, Natália Rosa
Mídia Social: Edgard de Pádua
Revisão: Ronan Gomes
Design e Projeto Gráfico: Elder Marques e Raimundo Pradino
Colaboradores: Alaize Elizabeth, Assessoria Organizacional da PMMG, Carola Castro, Evandro Rocha, Gildázio Santos, Paulo Puraña, Rafael Vicente, Ronan Gomes, Simone Santos, Welber Moreira
Suporte de Web: Ana Romagnoli

Impressão: Sempre Editora
Distribuição Gratuita

Revista Viva Grande BH
é uma publicação da Grande BH Comunicação Ltda.
Rua Senador Benedito Valadares, 620 - Bairro Industrial
Contagem | MG - CEP 32.223-030
Redação: 31 2567.3756 | redacao@vivagrandebh.com.br
Comercial: 31 2564.3755 | comercial@vivagrandebh.com.br

www.vivagrandebh.com.br



[/revistavivagrandebh](https://www.facebook.com/revistavivagrandebh)

• A Revista Viva Grande BH não se responsabiliza pela opinião expressa por seus colunistas e colaboradores.

...CIDADÃO COMUM

ilustrações:
Evandro Rocha

VIVIA O DIA E NÃO O SOL, A NOITE E NÃO A LUA
ACORDAVA SEMPRE CEDO (ERA UM PASSARINHO URBANO)
EMBARCAVA NO METRÔ, O NOSSO METROPOLITANO...

O QUE
NÓS ESTAMOS
FAZENDO
DE NOSSAS
VIDAS AQUI?

AQUI ONDE?

ERA UM HOMEM DE BONS MODOS: "COM LICENÇA: - FOI ENGANO"
ERA FEITO AQUELA GENTE HONESTA, BOA E COMOVIDA
QUE CAMINHA PARA A MORTE PENSANDO EM VENCER NA VIDA...

AQUI!
NESTE LUGAR!

...QUE TEM NO FIM DA TARDE A SENSÇÃO
DA MISSÃO CUMPRIDA...
...DIZIA SEMPRE SIM AOS
SEUS SENHORES INFALÍVEIS

GANHANDO DINHEIRO
PRA PAGAR AS CONTAS!

PARE DE
PENSAR, SE
NÃO ESTRAGA.

ÉI APENAS
OUÇA
A CANÇÃO.

...POIS É TENDO DINHEIRO
NÃO HÁ COISAS IMPOSSÍVEIS

EVANDRO

COLECIONADORES DE CARTÃO POSTAL, ADMIRADORES DAS LADEIRAS, DOS CASARÕES,
DAS PRAÇAS DAS CATEDRAIS, DAS LUZES E DO FUTURISMO



Bem vindos à Grande BH

Sumário



Capa
Angélica Hodge
como você
nunca leu
pág. 14

- 08** Saúde: Todo dia é dia
- 12** Bem Estar Social: Salvando vidas
- 19** Giro Minas
- 23** Caderno Especial: 2ª RPM
- 44** Esporte e Lazer: SHMG realiza concurso de salto 2013
- 46** Coaching: Coaching - o que é?
- 48** Língua Portuguesa: Juntamos letras, formamos palavras, criamos frases
- 50** Gestão Ambiental: Falta de segurança pública
- 52** Cozinha e filosofia: Sentar à cabeceira da mesa pode ser angú de carço
- 54** Curtas: Caminho
- 56** Crônica: A tragédia de Sarriá, a grega e o milagre de Victor na Arena
- 58** Artigo: Idealismos, Manifestações e suas diversas faces
- 60** Social: Eventos da RMBH



CONTAGEM

ABRE AS PORTAS PARA UM NOVO TEMPO COM MAIS TRABALHO E MAIS VIDA.

Em poucos meses, a Prefeitura já fez muito. E isso é só o começo.

Contratação de 585 profissionais da saúde, sendo 175 da área médica

Novas Unidades Básicas de Saúde (UBS)

Construção de novos Ceméis

Reabertura de 11 Funecs

Distribuição de 56 mil kits escolares

Implantação do Programa Saúde na Escola

Abertura do viaduto da Cidade Industrial e aceleração das obras da Avenida Dois no Nacional

Continuação da obra da Maternidade Municipal e do Pronto-Socorro JK

Reativação dos convênios com 27 creches municipais

Contratação de mais de 70 guardas municipais

Investimento de mais de R\$ 194 milhões de verba do governo federal para obras de mobilidade urbana, pavimentação e saneamento

Instalação de mais de 90 câmeras de olho vivo na cidade



Todo dia é dia

“Baltazar, um dos Reis Magos, leva o amor, o bálsamo da esperança para a cura...”

(Saghyba)

Por Fleury Rosa
Fotos: Divulgação

O 5 de agosto é o Dia Nacional da Saúde, assim como o 7 de abril é mundialmente dedicado a ela. Mas não é somente nestes dias que se deve cuidar da saúde. Ao contrário, esta é uma tarefa de todos, todos os dias.

Podemos e devemos entender saúde como resultante de um equilíbrio físico, orgânico e mental do nosso organismo, conquistado no dia a dia. Um equilíbrio alcançado através de vários fatores como uma boa alimentação à base de frutas, verduras, carboidratos, proteínas, pouca gordura e muita água; um bom descanso; alguma atividade física; cuidados com a higiene pessoal; horas de lazer.

O cuidado com a saúde é um hábito que todos devem ter. Se não for suficiente, temos ainda a opção de consultar o médico generalista, um especialista que conheça mais profundamente o mal que aflige. Devemos cuidar individualmente de nós mesmos para garantirmos vida saudável, e podemos fazer isso de maneira coletiva, aproveitando oportunidades que são oferecidas por quem sabe muito bem o valor da saúde.

Frequentemente, como nos dias 15 de junho na Praça do Cristo localizada no Bairro Milionários e no

dia 13 de julho no Centro Comercial João Paulo II (Avenida Afonso Vaz de Melo 2514 / Loja 16), região administrativa do Barreiro, em Belo Horizonte, centenas de pessoas se reúnem para participar de eventos recreativos voltados para a conscientização popular da importância dos cuidados com a saúde.

Com o apoio de colaboradores e apoiadores diversos, como Juliano Lopes Lobato, professor de Educação Física, ex-árbitro de futebol – portanto conhecedor dos benefícios da prática regular de exercícios - idealizador e professor da Academia Móvel, projeto que oferece, gratuitamente, aulas planejadas e ministradas por educadores físicos nos espaços públicos da cidade. O local se transforma também em salas de aula a céu aberto onde equipes do Distrito Sanitário Barreiro oferecem dicas de prevenção de doenças; em academias de ginástica para todas as idades; em unidades para realização de exames como o de diabetes e medição de pressão arterial, oftalmológicos, odontológicos e, claro, em locais de encontros com sabor de algodão doce, pipoca, cheios de música e animação, brinquedo para as crianças e até sorteio de brindes. ►►



Equipamentos | Coberturas | Containers | Estacionários | Transportes

Você pode contar com os nossos serviços sempre e em qualquer lugar.

A **Locatio do Brasil S/A** atua no mercado há mais de 15 anos oferecendo soluções em locações de equipamentos, serviços e estruturas de coberturas, atendendo as demandas da mineração, construção civil, siderurgia e saneamento.

Com uma filosofia de trabalho pautada pelo compromisso e competência, contamos com equipamentos de ponta e profissionais altamente qualificados, sempre visando a máxima qualidade e produtividade em todas as obras.

Na Locatio aliamos a alta qualificação de nossos colaboradores a uma completa estrutura, além de um moderno centro administrativo e pontos de apoio instalados em vários estados do Brasil. Também oferecemos nossa própria assistência técnica, treinada para o atendimento em qualquer região onde esteja um dos nossos equipamentos.



LOCATIO

LOCAÇÃO E SERVIÇOS



TEL: 31 3394-3883
www.locatiobrasil.com.br

Matriz

Rua Três Nº 97 - Bairro do Comércio | Contagem - MG

Filial RJ

Estrada do Rosário Lotes 14 e 15 - B. Jardim Primavera - Duque de Caxias

Filial PA

Av Presidente Prudente 1 a 5 - Quadra 1 - B. Paraíso - Paraupébas



■ Academia Móvel

Saúde e bem-estar ao alcance de todos

Saúde é algo que se conquista um pouquinho a cada dia, e prevenir continua sendo o melhor remédio. Um grande exemplo disso é o projeto Academia Móvel - pioneiro e inovador em Belo Horizonte - que leva através da aula de ginástica, benefícios à saúde e ao bem-estar e socialização às pessoas. Desenvolvido na região do Barreiro, o projeto tem como objetivo levar qualidade de vida as pessoas através de um carro com equipamentos de ginástica.

“Antes da academia eu era professor voluntário no posto de saúde Teixeira Dias/Diamante. Dei aula lá por seis anos, convidado pelo médico do posto, Dr. Carlos e pela gerente Sara, preocupados que estavam com o grande número de pessoas com hipertensão, diabete e problemas cardíacos. Outros colegas que formaram comigo em Educação Física também davam aulas. Após essas aulas, os alunos diminuíram a quantidade de medicamentos, o resultado dos exames também melhorou. Com esse resultado positivo, surgiu o projeto Academia Móvel”, conta Juliano Lopes.

O educador físico acrescenta que o exercício ajuda a manter uma vida saudável. Seja qual for a sua idade, o exercício quando praticado regularmente, traz grandes benefícios à saúde. Mas é preciso também ter uma boa alimentação.

“Ouço regularmente das minhas alunas o quanto elas se sentem bem quando praticam atividades físicas, além de todos os tipos de medicamentos diminuírem - antidepressivos, colesterol, etc. E como a maioria dos meus alunos é de idosos, eles se sentem discriminados nas academias particulares. No projeto, além de não se-

rem discriminados, eles dizem que praticar atividade física ao ar livre é mais prazeroso”, reforça.

Toda essa disposição serve de incentivo para que as aulas sejam sempre mais atraentes e que novas iniciativas surjam de tempos em tempos, como mais recentemente, a implantação das Academias da Cidade, demandadas pela população, defendidas por parlamentares e instaladas pela Prefeitura. Assim, todos ganham.

“Certamente as pessoas que frequentam essas aulas tem ganhado muito com isso. Aquelas que ainda não podem usufruir destas aulas ao ar livre, podem fazer atividades simples, que geram resultados semelhantes, como uma boa caminhada, algum exercício abdominal, nos espaços públicos mais próximos”, recomenda.

Um dia de domingo

Michael Sullivan e Paulo Masadas conseguiram, em momento de muita inspiração, “ver o sol amanhecer/e ver a vida acontecer/como um dia de domingo...”

Inspiração diferente levou a Sociedade Hípica de Minas Gerais a promover todos os meses, no primeiro domingo, um dia especial dedicado à saúde. Entretenimento, confraternização, esporte e saúde compartilham os frequentadores do clube (Rodovia Fernão Dias (BR381) KM 2,5 – Jardim Riacho – Contagem-MG) desde o mês de abril, quando realizada a primeira caminhada na trilha interna, uma pista de primeira linha que precisava ser mais utilizada.

O vice-presidente social da SHMG, Geraldinho Amazonas, lembra que apenas 50 pessoas participaram da primeira edição, mas já na terceira este número chegou a 120, reunindo jovens, adultos e idosos, homens e mulheres, “famílias inteiras em busca de mais lazer, saúde e entretenimento”.

Além da caminhada, orientada por uma equipe técnica comandada pelo recordista Pan-Americano Wander Prado, os participantes têm a pressão arterial, batimentos cardíacos e níveis de glicose medidos e controlados, o que tem permitido que alguns problemas mais sérios sejam identificados preventivamente. Isso sem falar no cuidado com a hidratação e a alimentação dos ‘novos atletas’.

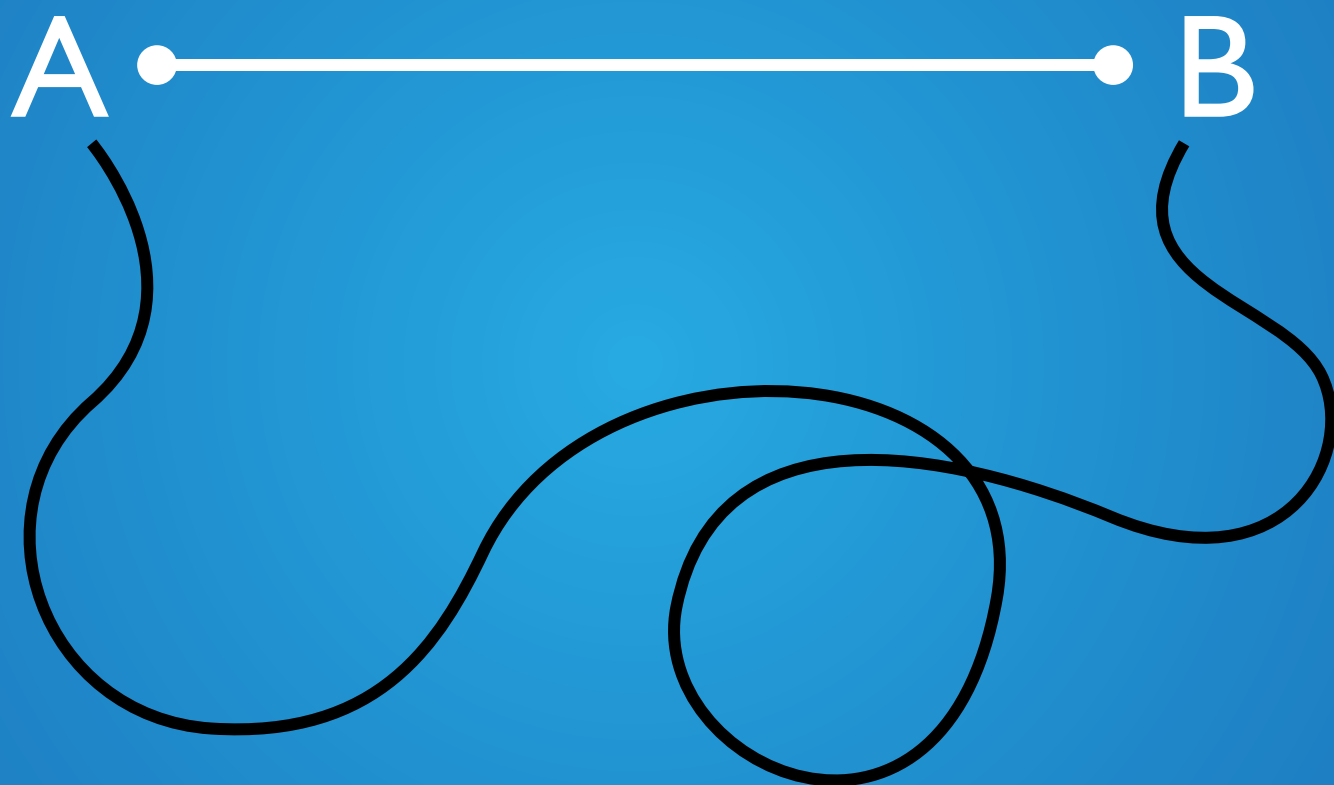
Geraldinho Amazonas comemora os resultados colhidos pelo projeto Domingo Saúde. “Além de conscientizar o associado sobre a importância da manutenção de uma boa alimentação e da prática de exercícios físicos, temos contribuído efetivamente para prevenir doenças. Tanto é que são muitos os elogios, os agradecimentos pela iniciativa e as cobranças quando a agenda demora um pouco mais a sair”, finaliza. ■

Foto: Goretí Araújo



■ Domingo Saúde

Nossa missão: Facilitar acessos



BELO HORIZONTE	31 3311.2808
SÃO PAULO	11 2219.1011
BELÉM	91 3525.7289
MACAPÁ	96 3282.1441

www.arizonagrupo.com.br



GRUPO ARIZONA
Excelência em transporte multimodal

SALVANDO VIDAS



■ Chico Mendes

■ Dorothy Stang

“Uma injustiça em qualquer lugar é uma ameaça para a justiça em todo o lugar.” Martin Luther King

Por Natália Rosa
Fotomontagem: Elder Marques

A luta em defesa dos direitos humanos tem sido tratada com descaso entre governantes e com pouco interesse entre a população. No entanto, grandes iniciativas sempre existiram pelo país e no mundo.

Dorothy Stang e Chico Mendes se tornaram ícones da luta em prol dos direitos humanos e foram brutalmente assassinados por legitimar a busca em favor da vida.

Irmã Dorothy, como ficou conhecida, atuou ativamente em movimentos sociais em favor dos mais empobrecidos. Sua participação em projetos ultrapassou as fronteiras e gerou muita indignação por parte dos grandes líderes. A religiosa não se calou. As ameaças eram constantes, mas seu discurso era claro: *“Não vou fugir e nem abandonar a luta desses agricultores que estão desprotegidos no meio da floresta. Eles têm o sagrado direito a uma vida melhor numa terra onde possam viver e produzir com dignidade sem devastar”*.

Com Chico Mendes não foi muito diferente. A luta em prol da preservação da Amazônia foi sua sentença de morte. Infelizmente, as vidas de Dorothy e Chico foram interrompidas, mas a bandeira continua hasteada e segue buscando adeptos à causa.

Os que defendem a vida precisam de proteção

Diante desse cenário de conflitos onde crianças, homens e mulheres morrem sem ter seus direitos respeitados fica a pergunta: **Quem poderá nos defender?**

Os Defensores de Direitos Humanos merecem e precisam de proteção. Assim como seus protegidos, eles estão sujeitos a ameaças, agressões e até a morte. Visando o bem estar social deles foi criado o “Programa de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos - PPDDH” que busca proteger pessoas, organizações, grupos e movimentos sociais engajados na luta pela ética, democracia, justiça social e pelos direitos fundamentais dos cidadãos.

Após a declaração de 1998, os brasileiros foram os primeiros e únicos no mundo a contar com um Programa de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos. No entanto, o PPDDH passa a existir no ano de 2004, em Belém/PA e, como objetivo maior, procura garantir a segurança e a continuidade do trabalho dos defensores sem retirá-los do seu meio social, trabalhando para desarticulação e punição dos agressores. O ato

contou com a participação da sociedade civil, dos movimentos sociais e também da Irmã Dorothy Stang, que na época pedia proteção para os trabalhadores e sindicalistas de Anapu/PA por sua defesa ao meio ambiente.

Dois anos mais tarde o Presidente Lula aprova o Decreto 6.044 Sobre a Política Nacional de Proteção aos Defensores dos Direitos Humanos – PNPDDH, e define prazo para elaboração do Plano Nacional. Na esfera federal, a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República reconhece a importância dos defensores para a efetivação dos direitos e coordena uma equipe técnica que realiza atendimentos e monitoramentos nos estados em que não existe o PPDDH.

Em 2007, um novo voo foi alçado. Atualmente, o PPDDH está presente em oito estados brasileiros, sendo eles: Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Pernambuco, Pará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Ceará.

Em Minas Gerais, o programa atua junto à coordenação estadual vinculada a Coordenação Geral do Programa Nacional. O Governo do Estado de Minas Gerais através da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – SEDESE opera na inclusão e exclusão no programa, na elaboração de medidas protetivas a serem adotadas, além de abordar outros temas relacionados aos defensores de direitos humanos.

As pessoas ameaçadas em decorrência de alguma atuação na promoção ou proteção aos direitos humanos pode ser protegida através do PPDDH. Segundo a coordenadora do PPDDH, Maria Emília da Silva, para que o ameaçado seja incluso no programa é necessário um pedido de inclusão que é encaminhado à Coordenação do Programa Estadual. A solicitação deve informar a atuação do defensor e também a descrição da ameaça ou violação. “Redes de direitos, entidades e organizações da sociedade civil, Ministério Público ou qualquer órgão público pode entrar com pedido de inclusão ao indivíduo ameaçado”, ressalta Maria Emília.

A proteção

As medidas protetivas são articuladas após visitas no local de atuação do defensor e inclusão no Programa e compreendem: realização de



“As pessoas ameaçadas em decorrência de alguma atuação na promoção ou proteção aos direitos humanos pode ser protegida através do PPDDH.”

audiências públicas de solução de conflitos, divulgação do trabalho do defensor e do Programa, articulação com órgãos envolvidos para por fim às ameaças, acompanhamento das investigações e denúncias, retirada provisória do defensor do seu local de atuação e proteção policial, em casos excepcionais.

A proteção policial é apenas uma das medidas articuladas pelo Programa. É uma excepcionalidade que será realizada em casos de grave ameaça, por tempo previamente determinado.

De acordo com o Assessor da Comissão Pastoral da Terra, Frei Gilvander Moreira, denunciar, muitas vezes, implica em receber ameaças. Ele que acompanha a luta pela reforma agrária em Minas Gerais, ao lado do MST, está inserido no PPDDH como defensor protegido. “Com fé no Deus da vida, celebramos as lutas em dezenas de acampamentos e assentamentos. Denunciamos as atrocidades perpetradas pelo latifúndio e por latifundiários. Acompanhamos e apoiamos também a luta do Movimento dos Sem Teto em algumas cidades”, conta.

Segundo Frei Gilvander, atualmente, no Brasil, há milhares de lideranças ameaçadas de morte por estarem lutando contra injustiças que violentam a dignidade humana e socioambiental. Ele afirma também que somente uma sociedade capitalista, que idolatra o capital, persegue quem está lutando por justiça. “Logo, defender quem está sendo ameaçado por lutar por direitos humanos é abrir caminho para a construção de uma sociedade justa e solidária,” declara.

Após uma denúncia relacionada ao despejo de 300 famílias de sem-teto, na cidade mineira de Itabira, Frei Gilvander sentiu a necessidade de pedir proteção ao programa. Ele recebeu muitas ameaças, via telefone e até com recados, e desde então está sob proteção. “Só não aceitei ainda ter segurança policial ao meu lado. Prefiro ser acompanhado por companheiros de luta. Agradeço de coração a todos que ajudam na proteção de quem defende os direitos humanos”, ressalta.

A guerra não tem data para terminar, mas a luta em favor dos direitos humanos é eterna. “Lutarei até a morte. Jamais me calarei diante das injustiças. Não nos intimidaremos. Não há como calar se irmãos nossos estão sendo violentados. Feliz quem dedica a vida na luta pela construção de uma sociedade sem opressores e sem oprimidos”, finaliza.

“Recebi muitas ameaças de morte – e de ressurreição. E jamais nos calaremos diante de qualquer injustiça. Podem matar no nosso corpo, mas jamais matarão nossa consciência que nos leva a ser solidários com os oprimidos e indignados diante da opressão. Viver é se posicionar na defesa de quem está sendo pisado.” – Frei Gilvander ■



Fotos: Breno Brandão

Angélica Hodge como você nunca leu

Estrela da BHNews TV fala do sucesso de seu programa, de cases de sucesso e da nova fase de sua empresa, a Supra Comunicação Interativa

Por Fabius Alvim
Fotos: Divulgação

Entre um compromisso e outro, com a agenda tomada por gravações, eventos e reuniões, Angélica Hodge, apresentadora, empresária, atriz, publicitária, jornalista, mãe de três filhos e esposa recebeu a reportagem da Revista Viva Grande BH para uma entrevista exclusiva. Angélica apresenta de segunda à sexta-feira, às 14h30, ao vivo na emissora BHNews TV, o programa Revista BHNews, um talk show com entrevistas, informação, prestação de serviços, sempre priorizando a descontração, leveza e interatividade com seus convidados e telespectadores.

“O programa tem colunistas fixos que falam de diversos assuntos e segmentos, como educação, saú-

de, beleza e moda”, relata a apresentadora, que tem como participante, entre diversos nomes importantes, Anibal Teixeira, ex-ministro de Planejamento do governo do ex-presidente José Sarney. Desde o início do programa, Angélica contabiliza mais de mil entrevistados e o sucesso do programa tem sido verificado principalmente através da interação com seu público através das redes sociais, telefonemas e e-mails. Antes de entrar no ar e conversar com algum entrevistado, Angélica passa por um ritual de preparação que exige uma grande apuração sobre o assunto a ser tratado e sobre a vida de quem estará sentado no sofá do programa. ▶▶

Braços fortes

Como toda estrela, Angélica Hodge não daria conta de brilhar sozinha se não tivesse a ajuda de pessoas que ela sabe muito bem dar o devido valor e reconhecimento. *“Minha rotina começa cedo, às 6h. Tenho uma ajudante em casa e o motorista, que me auxiliam muito. Segundas e sextas-feiras dedico mais aos meus filhos, ajudo nas atividades escolares, brinco com eles, levo ao médico quando necessário e ainda faço as compras de supermercado. Nas terças e quintas-feiras administro a WebTV do Crea-MG, que conta com um programa de 20 minutos que tenho o prazer de também apresentar. Na quarta-feira me dedico aos clientes da minha empresa, a Supra Comunicação Interativa”,* revela.

Outro responsável pelo sucesso de Angélica é seu braço forte Gladstone Colodetti, amigo de adolescência da apresentadora e atual maquiador. *“Ele é meu braço direito, uma figura muito importante na minha vida, pensa cada milímetro do meu dia e me acompanha em grande parte dos meus momentos”. Tamanha a dedicação de Gladstone pela amiga, que já existiram situações que ela precisou ir a algum evento de última hora e ele havia preparado tudo, da roupa e da liberação do cachê até entrar em contato com o marido, o jornalista Ernesto Boaviagem.*

Quando perguntada sobre seu futuro, a artista diz que não pensa sobre o assunto, apenas nos próximos 60 minutos que terá pela frente. *“Trabalhando em televisão tenho que viver pensando nas minhas atividades da hora seguinte. Se algo sai da minha rotina tudo muda, prejudica meu marido e minha família. Tenho três filhos, de 12, 7 e 3 anos, cada um com uma fase diferente. É difícil, por exemplo, uma diversão que atenda os três, afinal, são três gerações e fases diferentes”,* conta.

Origem e família

Angélica Hodge tem descendência inglesa, sendo que a família do seu avô saiu da Inglaterra para residir em Nova Lima, onde trabalharam na tradicional mina de ouro da cidade. *“Brinco que sou inglesa de Nova Lima”. Seu pai é psiquiatra e a mãe, enfermeira, e essa união se concretizou quando se conheceram no hospital psiquiátrico Raul Soa-*

res, em Belo Horizonte. *“Eu frequentava muito o local de trabalho dos meus pais e hoje meus filhos seguem o mesmo caminho, sempre os levo no estúdio da televisão”,* compara.

Mesmo com a vida agitada de uma celebridade, Angélica consegue administrar bem a vida dos filhos e toma cuidados importantes dentro de casa, não permitindo, por exemplo, que os filhos consumam refrigerantes e biscoitos recheados. *“Fazemos um cardápio semanal que é seguido à risca e eles comem de tudo”,* enfatiza. Quando perguntada sobre o comportamento dos filhos, Hodge traça um rápido raio-x, com muita firmeza.

“O Pedro, de 12 anos, me ajuda e opina sobre meus figurinos assim como o Gladstone. A Luiza (7 anos) gosta deste segmento que eu e meu marido atuamos, vai ser artista, faz ballet e adora participar do programa comigo. Já o Rafael, que completou 3 anos, vai crescer, pegar um “mochilão” e colocar nas costas e viajar pelo mundo. Ele mesmo tirou a fralda quando quis, parou de usar bico sozinho e começou a usar o pinico também sem a nossa ajuda”.



Minha rotina começa cedo, às 6h. Tenho uma ajudante em casa e o motorista, que me auxiliam muito. Segundas e sextas-feiras dedico mais aos meus filhos, ajudo nas atividades escolares, brinco com eles...



Glamour, sofisticação e elegância

As roupas e os sapatos utilizados por Angélica Hodge em seu programa fazem sucesso entre as telespectadoras da atração, criando uma imagem de diva da apresentadora. Os figurinos são assinados por Regina Salomão, e Angélica conta um segredo que nunca revelou no ar – *“eu uso cinta, qualquer roupa fica perfeita”,* desvenda. Já os sapatos são de Paula Bahia e os brincos assinados por Cláudia Marisguia.

Os penteados utilizados pela apresentadora são um capítulo a parte. *“Todos os cabelos que uso no pro-*



■ Angélica no estúdio de filmagem

grama são inspirados na atriz Sarah Jessica Parker e o Gladstone estuda muito as tendências do São Paulo Fashion Week e dos principais eventos da moda mundial”, comenta. As unhas sempre bem pintadas de Angélica também chamam a atenção e a repercussão vem através de contatos das telespectadoras, que solicitam pelas redes sociais os nomes e marcas dos esmaltes.

Em um dos programas Angélica chegou a utilizar um esmalte da grife Chanel, com fragmentos de ouro, que na época foi lançado no Brasil por cerca de R\$ 3 mil reais. Ela não frequenta academia de ginástica, mas, revela que está apaixonada com as aulas de fonoaudiologia estética, onde diz que aprende a exercitar o rosto.

Carreira de atriz

Formada em artes cênicas pelo Palácio das Artes, uma das principais escolas de teatro de Minas Gerais, Angélica Hodge já atuou em inúmeros espetáculos, entre adultos e infantis. Para a atriz, o clássico *“A Bela Adormecida”,* no qual ela interpretava a personagem principal, foi o que mais a marcou. Angélica ainda destaca que atuou ao lado de Wilma Henriques, considerada pela crítica a *“primeira dama do teatro mineiro”.* O diretor e produtor Pedro Paulo Cava também trabalhou com Angélica na segunda montagem do musical *“Mulheres de Hollanda”,* que inclusive, a artista sonha em refazer. *“Pretendo convencer Pedro Paulo Cava fazer uma quarta montagem, unindo os três elencos das montagens, seria lindo”,* vislumbra. ▶▶

CADASTRO INDUSTRIAL DE MINAS GERAIS 2013

**O maior guia de compra e venda da indústria
mineira está disponível nas versões:**

- » Web
- » CD-ROM
- » Mobile
- » Impresso

Adquira logo o seu:

(31) 3362-5666 ou www.fiemg.com.br/ciemg

e FAÇA BONS NEGÓCIOS!



CIEMG FIEMG





Outras experiências na televisão

No período em que estava concluindo a graduação de Publicidade e Propaganda Angélica Hodge iniciou sua trajetória na televisão, na extinta TV Contagem, onde apresentou o programa ZIP ZAP ZUP, ao vivo, ao lado de Marcos Leandro, hoje apresentador esportivo da TV Globo Minas. *“Trabalhar na TV Contagem foi a passagem mais surpreendente da minha vida profissional. Eu fazia teatro e a produtora da televisão Luciana Tognolli, entrou em contato comigo e pediu indicação de alguns atores para fazer teste para um programa de televisão. Pedi a ela para também participar da seleção e fui aprovada”,* conta lembrando a felicidade da época. Angélica ainda lembra que na época do programa, com 20 anos de idade, o salário era muito bom.

Nesta época a apresentadora já havia conquistado inúmeros fãs, que fundaram um fã clube em sua homenagem, com direito a presidente e confecção de carteirinha. *“Eu tinha vida de celebridade, o calor do público era tremendo. Quando ia para o Big Shopping fazer alguma refeição as pessoas ficavam ao meu redor esperando eu terminar para falar comigo. Recebia cartas dos fãs com cerca de 10 metros de comprimento contendo declarações”,* lembra com saudade.

O programa ZIP ZAP ZUP abriu oficialmente a programação da TV Contagem e o fã clube não se desfez,

acompanham a carreira da apresentadora até hoje. *“Saí da emissora, fui vivenciar outras experiências, fiquei nove anos fora do ar e eles estão comigo, casados, professores, universitários e com família”.*

Angélica atuou em outros programas e emissoras, sendo apresentadora do programa Making Of na TV Horizonte, foi repórter correspondente do canal Country Music Television (CMT) e ao lado do apresentador Luiz Eduardo Schechtel (“Dudu Graffite”) comandou na TV Band Minas a atração “De olho no vestibular”, onde acompanhavam os principais vestibulares, com dicas, correções de provas e muita interatividade. Neste programa, Angélica, além de apresentar, coordenava uma equipe de 20 profissionais, o dia inteiro, ao vivo, com vários flashes inseridos na programação da emissora.

Supra Comunicação Interativa

Em 2006 Angélica Hodge abriu a Supra Comunicação, empresa que prestava serviços e consultoria em assessoria de imprensa e comunicação interna e externa para empresas. Desde abril de 2013 a empresa passou a se chamar Supra Comunicação Interativa, após a fusão com a agência web 68Interativa. *“A fusão se concretizou após um namoro de muito tempo. Trabalhamos juntos para clientes em comum e com a nova empresa o mercado passa a contar com estratégias*

de marketing extremamente completas”, promete.

Sobre as campanhas eleitorais de 2014, que terão início em menos de um ano, Angélica Hodge dá uma dica importante para os pré-candidatos. *“Nas eleições de 2014 os políticos terão que entender que precisam de um trabalho de imagem como um todo. O trabalho precisa começar agora, as pessoas não aceitarão convites de candidatos nas redes sociais tão facilmente. Mesmo que a pessoa ainda não tenha mandato, tem que ter um trabalho prévio, defendendo bandeiras, mostrando claramente o que faz e o que pretende fazer, para começar a conquista dos internautas”.*

Angélica ainda alerta que as redes sociais funcionam como base para qualquer segmento e que existe um grande problema no mercado quando o assunto é a destinação de um profissional para administrar as redes de uma empresa. *“Designar um estagiário para administrar essas redes sociais pode representar um perigo, mas as empresas e os políticos não veem como um problema. É preciso ter um profissional de comunicação formado por conta deste trabalho e os erros podem destruir todo um planejamento”.* ■

Programa Revista BHNews
Emissora BHNews TV:
canal 9 (Net), canal 29 (UHF)

Transmissão ao vivo pela
www.bhnews.tv.br
Reprise às 21h e às 9h20

► 1ª Cavalgada Urbana Beneficente

Fotos: Divulgação

No dia 08 de julho aconteceu a 1ª Cavalgada Beneficente do bairro Lindeia, em Belo Horizonte. O trajeto percorrido foi iniciado na Feira de Automóveis da Mangueira, no bairro Santa Maria, em Contagem e seguiu até o bairro Lindeia. O recurso adquirido no evento será destinado ao Lar dos Idosos Recanto dos Amigos.

O evento contou com a participação e apoio do deputado Anselmo José Domingos que percorreu todo o caminho a cavalo. “Parabenizo os organizadores Reinaldo Naldo e Dedé da Feira pelo sucesso da cavalgada. Agradeço a todos os demais organizadores, as comitativas, especialmente de Sarzedo, Ibirité, Mário Campos, Conceição do Pará, Campos Altos e Esmeraldas. Obrigado, também, pela receptividade e atenção das comunidades do Barreiro e de Contagem”, afirma o deputado.

O deputado Anselmo José Domingos também destacou, em seu discurso, a importância do cuidado com os animais. Segundo ele, na cavalgada, foi possível perceber que os cavalos estavam bem cuidados e tratados. “O cuidado com os animais é extremamente importante, pois não seria possível fazermos esta cavalgada se eles não estivessem em bom estado físico.”

Durante o evento, os participantes e convidados puderam saborear um delicioso almoço tipicamente mineiro, um boi no rolete, shows com música sertaneja, sorteio de brindes e muita animação. ■



► Lua cheia

O Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG realiza, no período de abril a setembro de 2013, a III edição do evento Lua Cheia no Museu.

Situado em uma área de 600 000 m², o Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG é um importante espaço de preservação da biodiversidade em Belo Horizonte, uma vez que abriga várias espécies da fauna e flora brasileiras. Animais silvestres, árvores antigas, espécies raras da flora e da fauna compõem esse ambiente florestal que no período noturno apresenta uma dinâmica diferenciada, pouco conhecida do público em geral.

O evento tem como objetivo geral ampliar o leque de atividades ambientais e educativas oferecidas pelo MHNJB e proporcionar uma atividade cultural diferenciada, que contemple as dimensões do lazer e do conhecimento em um espaço único, pouco comum em áreas densamente povoadas e urbanizadas.

A visita inclui a apreciação científica de diversos aspectos ambientais durante a caminhada de aproximadamente três quilômetros pelas trilhas temáticas do Museu e atividades culturais.

O Lua Cheia será realizado as sextas e sábados de lua cheia, no horário de 19h30 às 22h30. Mais informações: www.mhnjb.ufmg.br/luacheianomuseu ■

► Confraternização

Fotos: Divulgação

A cidade de Itatiaiuçu realizou, no dia 30 de junho, um jogo de futebol beneficente. A partida foi disputada na Comunidade de Pedras, entre as equipes Master do Fabril de Lavras e a Seleção de Itatiaiuçu.

A programação contou com a presença de ex-jogadores e ídolos do Fabril, como Giovane e Carlinho Magrelo, além do ex-jogador do Cruzeiro, o craque Zé Carlos.


Durante o evento, foram recolhidos alimentos para pessoas carentes da região.





TRANSIMÃO





Presente no mercado há mais de 40 anos, a Transimão é especializada em transportes urbanos de passageiro e fretamentos de ônibus – turismo para todo Brasil. Com sede em Contagem/MG, a empresa conta com uma equipe de mais de 3.400 funcionários, todos altamente qualificados.

A Transimão é pautada em experiência, conforto e segurança desde sua fundação, em abril de 1972. Surgiu e permanece com a missão de gerenciar o sistema de transporte de passageiros de forma participativa, possibilitando a circulação de todos.

O caminho rumo à modernização trouxe um crescimento ímpar e conseqüentemente um atendimento de muita qualidade aos usuários. “Atualmente a empresa é considerada a melhor empresa de transporte de passageiros no estado, conforme os vários diplomas que colecionamos”, ressalta o Presidente.

O Grupo Transimão é constituído por empresas de sociedade por quotas de responsabilidade limitada, composta com capital 100% integralizado, que tem a tarefa de atuar como braço operacional da administração municipal, atuando diretamente nos municípios de Belo Horizonte, Contagem, Ribeirão das Neves e Esmeraldas, como também o transporte intermunicipal que liga Belo Horizonte ao sudoeste mineiro, nas cidades de Divinópolis, Iguatama, Bambuí, Medeiros, Altolândia, São Roque de Minas e Luz.

31 3390.6600 | 3514.6200
www.transimao.com.br

► Contagem recebe novas viaturas

Foto: Elias Ramos e Ricardo Lima



No dia 23 de agosto, em solenidade na Praça do Iria Diniz, o prefeito de Contagem, Carlin Moura, entregou ao comando da Guarda Municipal e da Defesa Civil 29 novas viaturas, destinadas ao fortalecimento do patrulhamento preventivo e ao atendimento das ações da Secretaria de Defesa Social.

Durante o evento, ao passar as chaves dos veículos ao comando da Guarda Municipal, o prefeito destacou a importância de promover parcerias e investir na aquisição de equipamentos adequados. *“Nós sabemos que, hoje, a segurança é um tema presente no cotidiano na medida em que a cidade se desenvolve, o comércio se expande e as pessoas vão adquirindo maior renda. Obviamente, sabemos que também é preciso criar condições de trabalho adequadas para nossos profissionais, pois a criminalidade se enfrenta com muito rigor, com muita presença e com muito investimento”*, declarou.

Na ocasião, também foram apresentados, pelo comando da 2ª Região de Polícia Militar da PMMG, os 15 novos veículos — Pajero Dakar entregues recentemente ao município pelo governo estadual para reforçar o combate à criminalidade em Contagem.

Com o objetivo de substituir e incrementar a frota da polícia militar, dando as condições logísticas adequadas para enfrentar a criminalidade, foram distribuídas cinco unidades para o 18º Batalhão, cinco para o 39º Batalhão e cinco para a 1ª Cia de Missões Especiais. A entrega das viaturas compreende a primeira fase do projeto. Revitalização das Unidades Operacionais, implementado pelo governo estadual.

Representando o comando da 2ª Região de Polícia, o Major Dourado explicou que as 15 novas viaturas fazem parte da primeira fase do projeto do governo do estado de revitalização das unidades operacionais. *“Essa iniciativa é mais um esforço que, sem dúvida, contribuirá para melhor prestação de serviços de segurança pública pela Polícia Militar e, conseqüentemente, para a redução da criminalidade, tornando o município mais seguro para trabalhar e viver. Não tenho dúvidas de que os resultados dos serviços serão melhores”*, ressaltou.

Ao final do evento, Carlin Moura acompanhado das demais autoridades, fez uma vistoria na nova frota. Em seguida, os veículos saíram em passeata pela avenida João César de Oliveira, no bairro Eldorado.

Também estiveram presentes na entrega das viaturas, o comandante do 39º Batalhão de Polícia, Ten. Cel. Ronan Gouveia, e o comandante do 18º Batalhão de Polícia Militar, Ten. Cel. José Antônio da Silva, o secretário municipal de Defesa Social, José Rodrigues, o secretário de Desenvolvimento Social e Habitação, professor Carlinhos, o presidente do PCdoB de Contagem, Pedro Amaral, o secretário de Comunicação e Transparência, Albert Plucky, o coordenador municipal de Proteção e Defesa Civil, João Batista de Souza, o delegado da DOPCAD, Carlos Eduardo, o representante da Delegacia Regional da Polícia Civil de Contagem, Juarez Gomes, o presidente do Conselho de Segurança Pública (Consep) Riacho, Luiz Russo, o presidente do Consep Eldorado, Eládio, e os vereadores Isabella Filaretti, Arnaldo de Oliveira, Eduardo Sedon, Caxicó e o vereador do município de São João Nepomuceno, Ozair Costa.

Fonte: Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Contagem



ESPECIAL

REVISTA

viva Grande BH

Por Natália Rosa
Fotos: Acervo PMMG

2ª RPM

* 1ª CIA PM ESP

■ 18º e 39º BPM

■ 33º BPM

■ 40º BPM

■ 48º BPM

■ 7ª CIA IND

* ATUANTE EM TODA 2ª REGIÃO

**POLÍCIA
MILITAR**
DE MINAS GERAIS





MÁRCIO MARTINS SANT'ANA, Coronel PM Comandante Geral

A 2ª Região da Polícia Militar de Minas Gerais (2ª RPM), com sede em Contagem, é responsável pelo policiamento ostensivo em dezoito municípios da região metropolitana oeste de Belo Horizonte, que é marcada por uma extensa zona rural e por cidades com um parque industrial robusto, de elevada representatividade da indústria de Minas, dentre elas Betim e Contagem. Desse modo, a 2ª RPM sintetiza um pouco da cultura, da história, da economia e também, por outro lado, dos desafios enfrentados pelo povo mineiro, dentro e fora do segmento da defesa social.

Neste ano de 2013, a 2ª RPM completa 15 anos de bons serviços prestados a uma população de quase dois milhões de habitantes. Atender bem o cidadão e assegurar a ordem pública para que ele consiga exercer bem os seus direitos e deveres, define o trabalho que é realizado diuturnamente pelos integrantes da PMMG através dessa Região.

Dentre os desafios para a redução dos índices criminais está, sem dúvida, o de gerar uma sinergia de esforços, dentro dos quais a expressão “responsabilidade de todos” possa ser compreendida como sinônimo de atenção contra fatores que têm potencial de

engendrar comportamentos criminosos, sendo um dos aspectos merecedores de atenção o fenômeno da influência das ideias na formação de visão de mundo civilizada ou de incivilidade.

Agradeço a todos os Comandantes que estiveram à frente da 2ª RPM, acreditando que toda a tropa sob seu Comando sinta-se igualmente alcançada por esse registro, e parabênizo a todos, especialmente os mais diretamente envolvidos com a atividade-fim, pela elevada qualidade da resposta preventiva e reativa, de contenção e reação perante as ameaças à vida, à liberdade de escolha entre opções de bens moralmente válidos, e ao patrimônio.



JOSÉ AMILTON CAMPOS, Coronel PM Comandante da 2ª RPM

A vida coloca em nossos caminhos desafios que nos reservam surpresas e servem para medir nossa capacidade de superação e engrandecer nossos conhecimentos.

Como exemplo, sobressaíram as recentes mobilizações sociais que emergiram durante a Copa das Confederações, colocando a Polícia Militar à prova.

Este episódio mostrou que a PMMG é uma Instituição forte, cumpridora dos seus deveres e que trata todos os cidadãos com respeito e dignidade, mesmo aqueles em conflito com a lei, demonstrando, mais uma vez, que estamos no caminho certo para a promoção da paz social.

Como servidores públicos abraçamos o árduo ofício, para não dizer

um sacerdócio, de servir à Polícia Militar de Minas Gerais, e a partir de então, não escolhemos a quem ajudar, não predestinamos a quem socorrer, não nomeamos a quem amparar e colocamos a própria vida em defesa da vida de anônimos.

Somos todos profissionais capacitados para exercer a segurança pública, sendo que a sociedade nos vê assim e por esse motivo confia na Instituição.

Um policial militar fardado, em qualquer dos 853 municípios do Estado de Minas Gerais, é uma referência de socorro, seriedade, amparo, respeito e de credibilidade. Tais qualidades e adjetivos foram construídos ao longo dos 238 anos que se iniciaram em Ouro Preto. Uma his-

tória que se confunde com a própria história do nosso Estado.

A 2ª Região da Polícia Militar de Minas Gerais completa 15 anos de existência. Resguardando o legado dos Comandantes anteriores, temos a honra de dar continuidade ao trabalho desenvolvido até agora, buscando, sempre, garantir a paz e a segurança da população e melhoria da condição de vida da sociedade.

Inserida em um contexto de políticas públicas, executadas pelos órgãos de gestão federal, estadual e municipal, e em consonância com as diretrizes traçadas pelo Comando da Polícia Militar, a 2ª RPM tem desenvolvido ações preventivas de segurança, com a participação da tropa, dos representantes de classes

e dos grupos de organização não governamentais, para que busquemos, juntos, soluções que promovam a segurança real esperada por todos.

O grande escritor e Capitão Médico da Polícia Militar de Minas Gerais, João Guimarães Rosa disse que “Minas são muitas”. As 18 cidades que compõem a 2ª RPM, cada uma com suas peculiaridades, exigem que estejamos sempre em constante aprendizado. E é assim que se faz segurança pública, com parcerias, contribuição e envolvimento de todos, sejam civis ou militares. Desta forma, a realidade próxima, as experiências e as vivências do destinatário de nosso serviço, precisam ter espaço na mesa de discussões. Tese essa sustentada no texto do Art. 144 da Carta Magna: “Segurança pública é dever do Estado e responsabilidade de todos”.

Quero destacar o profícuo trabalho que vem desenvolvendo a tropa de toda a 2ª RPM, do Tenente-Coronel ao Soldado mais moderno, nas

diversas modalidades de policiamento. Tenho muito a lhes agradecer neste dia em que comemoramos o 15º aniversário da 2ª Região; entretanto, palavras se tornam insuficientes para expressar o tamanho dessa gratidão. Gostaria que soubessem o quanto me sinto honrado por ombrear, diuturnamente, esta nobre missão com cada um dos senhores e senhoras.

Aprendi e agreguei conhecimento por onde passei nesses longos anos de carreira e como comandante da 2ª RPM não tem sido diferente. Vejo em cada um dos nossos profissionais um núcleo de conhecimento e de experiências e tenho aproveitado isso com muita humildade.

Agradeço ao Corpo de Bombeiros Militar, à Polícia Civil, às Guardas Municipais, às Secretarias de Defesa Social, a Defesa Civil, aos CONSEP's, ao Ministério Público aos Magistrados e aos Prefeitos pelo apoio incondicional e por não nos faltar nos momentos em que o soma de esforços é

crucial para efetivação das ações de defesa e de cumprimento da lei.

Agradeço ao Senhor Comandante Geral, Cel. PM Márcio Martins Sant'Ana, ao Senhor Chefe do Estado Maior, Cel. PM Divino Pereira de Brito e ao Senhor Chefe do Gabinete Militar Cel. PM Luiz Carlos Dias Martins, pelo apoio sempre prestado a esta Região.

Compartilhamos das diferenças culturais e religiosas de um Estado laico e agradeço por Deus estar em nosso caminho, nos iluminando nas decisões, nos amparando nas fragilidades e nos afastando do perigo para que continuemos a nossa jornada.

Por fim, peço a Deus, Grande Arquiteto do Universo, que fortaleça a nossa fé, que continue a abençoar a família policial militar e que nos ilumine nesta gratificante missão de promover a segurança, o bem e a paz social.

Muito Obrigado!!!

O Hotel Fazenda Igarapés, oferece toda a tranquilidade da natureza para quem quer aproveitar momento de felicidade junto das pessoas que ama.

Estrada do Retiro, 1000

31 3522.1918 | 9843.0938 | 9192.0961

Faça um tour pelo site:

www.hotelfazendaigarapes.com.br





Guardiã Metropolitana

Alguém já disse que celebrar a vida é sonhar na esperança de realizar, é encarar desafios na certeza que vai vencer. Celebrar a vida é valorizar tudo aquilo que nos eleva, é somar experiências e conquistas.

Eclesiastes ensina que *“tudo tem o seu tempo determinado, plantar e colher, derrubar e edificar, de estar calado e de falar”*.

É isso que estamos fazendo, através das páginas desta revista, colhendo e mostrando a todos os resultados dessa colheita, a firmeza dessa edificação que começou a se tornar realidade em 1998, por força da Resolução 3.407. No dia 17 de fevereiro, o comandante geral da Polícia Militar de Minas Gerais criava o 7º Comando Regional da Polícia Militar e o instalava em Contagem, um dos principais municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Mais tarde, devido

à rearticulação o 7º CRPM passou a ser considerada 2ª Região de Polícia Militar.

Ao comemorar 15 anos de excelentes serviços prestados à população é fundamental que ela reconheça que *“atender bem o cidadão e promover a paz social nos 18 municípios de sua área de abrangência, define o trabalho que é realizado diuturnamente por cada militar, como o Alferes Tiradentes, herói forjado também em nossas fileiras”*.

Vale destacar ainda o que diz a Canção da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, composta pelos coronéis Doutor Saul Alves Martins e Egídio Benício de Abreu. *“Os passos desses heróis são faróis que segurança nos dão e razão, nós seguiremos e cada vez mais paz queremos em Minas Gerais. Eia, soldados!”* Acima de tudo, soldados!

União

Atualmente, sob o comando do Coronel José Amílton Campos, a 2ªRPM está instalada na cidade de Contagem, por força da resolução 3.407, de 17 de fevereiro de 1998 e é responsável pelo policiamento osten-

sivo em 18 municípios em uma área de 4.560 km², e a responsabilidade de proteger uma população estimada em 2.000.000 de habitantes.

A 2ª Região de Polícia Militar dispõe de 3.335 militares alocados divididos em suas unidades, sendo elas: 18º Batalhão de Polícia Militar, 39º Batalhão de Polícia Militar e 1ª Companhia de Missões Especiais, em Contagem; 33º Batalhão de Polícia Militar, em Betim; 40º Batalhão de Polícia Militar, em Ribeirão das Neves; 48º Batalhão de Polícia Militar, em Ibirité e 7ª Companhia de Polícia Militar Independente, em Igarapé.

Além das cidades sedes, a Região é responsável pelo policiamento ostensivo nas cidades de São Joaquim de Bicas, Juatuba, Mateus Leme, Bonfim, Rio Manso, Piedade dos Gerais, Crucilândia, Itaguara, Florestal, Sarzedo, Brumadinho e Esmeraldas.

Para o Coronel José Amílton Campos é de extrema importância resguardar o legado dos Comandantes anteriores, iniciado pelo Cel Maurício Antônio dos Santos, e na sequência, Cel Celso Afonso Faria Lopes, Cel Sócrates Edgard dos Anjos, Cel Reinaldo Martins, Cel Evandro Teó-

filo Elias e Cel Irani Alvear Saraiva, “*Temos a honra de dar continuidade ao trabalho desenvolvido até agora, buscando, sempre, garantir a paz e a segurança da população e melhoria da condição de vida da sociedade*”, declara.

Inserida em um contexto de políticas públicas, executadas pelos órgãos de gestão federal, estadual e municipal, e em consonância com as diretrizes traçadas pelo Comando da Polícia Militar, a 2ª RPM tem desenvolvido ações

preventivas de segurança, com a participação da tropa, dos representantes de classes e dos grupos de organização não governamentais. “*Buscamos juntos as soluções em prol da segurança real esperada por todos*”, conclui o Coronel.



GEPMOR

2ª RPM implementa grupo de prevenção motorizada ostensiva rápida

Recentemente, o Comandante Coronel Amilton criou mais uma estratégia para manter o clima de segurança objetiva e subjetiva na comunidade, através da execução do policiamento ostensivo geral, utilizado por motocicletas, com a implementação do Grupo Especializado em Prevenção Motorizada Ostensiva Rápida (GEPMOR).

O grupo atende a demanda de crimes contra o patrimônio, através da antecipação, visibilidade, ostensividade e presença, bem como, abordagem em estabelecimentos comerciais (bares e similares), transeuntes e veículos automotores, principalmente, a motocicletas ocupadas por dois indivíduos. Segundo o Coronel Amilton, o policiamento feito com policiais em motocicletas tem por objetivo prevenir e reprimir os roubos na cidade de Contagem. “*Eles são lançados em pontos estratégicos e fazem o patrulhamento preventivo e repressão imediata aos roubos*”, ressalta.

O Grupo Especializado em Prevenção Motorizada Ostensiva Rápida (GEPMOR) é composto por trinta policiais militares do 18º BPM, 39º BPM. Os militares que atuam no GEPMOR trabalham sob

a lógica da “Prevenção Ativa” e possuem os conhecimentos necessários e adequados para fazer frente à criminalidade violenta em Contagem.

O comando da 2ª RPM acredita que o GEPMOR é mais uma ação que contribuirá significativamente para prevenção e redução da criminalidade, principalmente por que somará com outras ações de polícia

que já são desenvolvidas em Contagem. “*A Polícia Militar se preocupa sempre em prestar um serviço de qualidade com resultados que impliquem em redução dos índices de criminalidade e com conseqüente aumento da sensação de segurança. Com esta ação temos a convicção que conseguiremos reduzir consideravelmente os crimes violentos em Contagem.*”, afirma o Coronel. ▶





Missão dada, Missão cumprida

A 1ª Companhia de Missões Especiais da Polícia Militar de Minas Gerais, sediada no município de Contagem/MG, é responsável pelo recobrimento policial de toda a 2ª Região da Polícia Militar, constituída por 18 municípios, sob a responsabilidade de vários batalhões.

A 1ªCME, como é chamada, surgiu da necessidade premente da melhoria da gestão e eficácia operacional da polícia ostensiva. Incorporada à 2ª RPM desde 2009, a unidade foi criada em novembro de 1998 em função de uma reestruturação do Plano de Articulação e o Detalhamento e Desdobramento do Quadro de Organização e Distribuição – DD/QOD.

Atualmente caracterizada como Força Tática e Recobrimento, a

1ªCia M Esp. visa atender as necessidades da comunidade local. Sua atuação consiste em um reforço maior em termos de aparato policial, supremacia de força, armamentos e equipamentos especializados e, sobretudo, no suporte às ações e operações coordenadas para criar e manter a ordem e a segurança pública.

A unidade se desenvolveu gradativamente de forma profissional e técnica, por compreender que a consolidação do dever cumprido é a mais alta e a mais digna das recompensas. Segundo o Tenente Coronel PM Comandante da 1ª Cia. M. Esp., Clóvis de Paula Pimenta, o resultado positivo vem sendo alcançado, especialmente, em razão da gar-

ra e dedicação dos integrantes da companhia.

“Nosso objetivo é servir e proteger os cidadãos contagenses, com comprometimento, lealdade e, sobretudo, amor à pátria e à nossa Corporação, demonstrando a honra às inquestionáveis tradições desta bisseccular Instituição”, ressaltou o comandante.

A luta contra a criminalidade exige o emprego de forças policiais bem preparadas e equipadas. Foi com esse pensamento que em abril de 2001 as atividades de radiopatrulhamento, operações ostensivas de choque, operações ostensivas de trânsito e emprego de cães foram classificadas como missões especiais e desde então fazem parte das ações operacionais da companhia.



GOC

O Grupamento Ostensivo de Choque (GOC) está estabelecido através da Força Tática Imediata da 1ª Cia. M. Esp. nos assuntos atinentes ao controle de distúrbio civil e policiamento especializado em eventos. Atua objetivamente em sua missão secundária como 2º Esforço de Recobrimento da 2ª Região de Polícia Militar, sendo empregado sistematicamente como tropa de apoio às Unidades de Execução com responsabilidade de área. O Grupamento Ostensivo de Choque se articula em dois Pelotões de Choque, sendo eles: Pelotão de Guarda e Pelotão encarregado pelas atividades com cães - Canil da Unidade.

Nesse caso, o grupamento delimita-se em atuações em rebelião ou motins em presídios – resguardadas a competência da Superintendência de Administração Penitenciária – SUAP, repressão à guerrilha urbana e rural. Para o 1º Tenente, atual comandante do Grupamento, Thiago Vicente de Paula e Silva, ocupação, defesa e retomada de pontos sensíveis, tais como invasão de terras, moradias, empresas públicas e privadas e o controle de distúrbios civis também são alvos de atividades desempenhadas pelo GOC.

Neste cenário, o GOC se apresenta, na 2ª RPM, como força do Estado capaz de estabelecer, diante dos conflitos sociais, procedimentos ajustados para garantir soluções adequadas satisfazendo critérios sociais, legais, morais e éticos.

O GOC conta ainda com um pelotão especializado em patrulhamento com cães, que se divide em três categorias: cães de captura, faro e apresentação. De acordo com o Sargento Rocha, os cães são essenciais para o êxito do trabalho da PM, *“eles também são parte importante de nossa equipe”*, finaliza. ►

GER

O Grupamento Especializado em Radiopatrulhamento constitui-se na Força Tática Imediata da 1ª Cia. M. Esp. atuando objetivamente como 2º Esforço de Recobrimento da 2ª Região de Polícia Militar, sendo empregado sistematicamente no combate ao crime organizado.

O GER, de acordo com o 1º Tenente Leonardo Marques de Lacerda Faria, atual comandante do GER, atua incisivamente sob o conceito de ação repressiva inteligente na desarticulação do crime organizado, com ações de combate e prisões de líderes e organizadores, provocando a involução do crime, concorrendo para o desenvolvimento e manutenção da paz social. Além disso, o grupamento desenvolve ações que culminem na apreensão de instrumentos usuais para a prática de crimes e substâncias entorpecentes.



O principal objetivo do GER é executar o policiamento onde se fizer necessária a repressão ao crime organizado, com ações planejadas contra delitos de alto poder ofensivo e seus desdobramentos, além de suplementar as Unidades de Execução Operacional integrantes da 2ª Região de Polícia Militar, exercendo ações repressivas qualificadas incidindo sobre o tráfico de drogas, tráfico de armas e

demais dispositivos penais constantes no rol de crimes violentos, descritos no Memorando nº 20.945, de 25 de fevereiro de 2011.

Nesse contexto, “são desenvolvidas metodologias de emprego operacional fundamentadas nos indicadores de crimes violentos, implementando ações e operações pontuais, recobrimento e saturação das áreas destacadas pela região”, afirma o Tenente.



GOT

O Grupamento de Operações de Trânsito consiste na Força Tática Imediata da 1ª Cia. M. Esp. que opera objetivamente como 2º Esforço de Recobrimento da 2ª Região de Polícia Militar, visando o atendimento de ocorrências de acidente de trânsito, com ou sem vítima, no município de Contagem, e na fiscalização e controle de trânsito em conformidade com a legislação atinente à matéria dentro dos municípios pertencentes à 2ª RPM.

Segundo o comandante do GOT, 1º Tenente Carlos Silva Coelho, os municípios integrantes da 2ª RPM,

crecem e se desenvolvem a cada dia, e com eles, a frota de veículos. “A facilidade atual do crédito através de financiamentos para compra de veículos facilita a aquisição. As exigências da vida moderna de rapidez, mobilidade e velocidade na resolução dos problemas empresariais e pessoais, a utilização cada vez maior do veículo como meio de transporte, a falta de atenção e de educação de motorista, motociclistas e pedestres no trânsito colaboram para o número crescente de acidentes de trânsito”, ressalta.

Para garantir a segurança dos usuários das vias urbanas e o fiel

cumprimento das disposições legais em vigor, o GOT age incisivamente sob o controle ostensivo viário e sob os princípios de Polícia Ostensiva de Trânsito balizada pelo conceito de atuação preventiva, estipulada pelas normas constitucionais e infraconstitucionais existentes.

“O Grupamento de Operações de Trânsito, através de suas atividades, está engajado no objetivo de diminuir o número de acidentes de trânsito proporcionando aos usuários de nossas vias tranquilidade no trânsito, garantido o direito de ir e vir com segurança”, ressalta o comandante.



Sua melhor companhia

A 7ª Companhia de Polícia Militar Independente foi criada por ato do Comandante Geral da Polícia Militar, Coronel Sócrates Edgard dos Anjos, através da resolução 3.809 de 28 de março de 2004, sendo inaugurada no dia 24 de maio de 2005, no município de Igarapé.

A unidade é subordinada à 2ª Região da Polícia Militar e é responsável pelo policiamento ostensivo de uma extensão territorial de 2.442 Km², com aproximadamente 135.800 habitantes, que abrange as cidades da região do Vale do Parapeba: Igarapé, São Joaquim de Bicas, Juatuba, Mateus Leme, Bonfim, Rio Manso, Piedade das Gerais, Crucilândia, Itaguara e Florestal.

De acordo com o Ten. Cel. Jair Antônio Pontes Neto, atual comandante da unidade, 7ª Cia PM Ind desenvolve um serviço de qualidade, buscando a aproximação com a comunidade e a integração dos órgãos de Segurança Pública da região.

“É nesse contexto que a Cia. executa seu trabalho por intermédio das atividades rotineiras de policiamento motorizado urbano, patrulha rural e grupo especializado em área de risco (Gepar). Além disso, é responsável pela implementação do Proerd - Programa de Resistência às Drogas e à Violência e o JCC - Jovens Construindo a Cidadania”, conta o comandante.

O futuro da cidadania

Na Grécia clássica, o conceito de cidadania era utilizado para designar os direitos relativos ao cidadão. Presumia-se, assim, que a cidadania estava relacionada à vida em sociedade. Ao longo da história, esse conceito foi ampliado, passando a englobar um conjunto de valores sociais que determinam o conjunto de deveres e direitos de um cidadão, ou seja, a cidadania é o direito de ter direito.

Pensando nisso, foi criado nos Estados Unidos em 1979, o projeto “Jovens Construindo a Cidadania - JCC”, expandindo posteriormente para outros países. Baseado nesse

contexto, a Polícia Militar de Minas Gerais implantou o programa baseado na filosofia de polícia comunitária.

O JCC é feito para os jovens e pelos jovens em parceria com a família e a comunidade. A ideia principal não está, apenas, em repreender o jovem usuário de drogas, mas também, orientar em relação às consequências de escolhas erradas. O policial orientador se torna um parceiro da escola, do jovem e da família proporcionando um ambiente saudável e seguro para a comunidade.

É com essa finalidade que a 7ª Cia PM Ind está voltada para o resgate dos princípios de cidadania nos municípios subordinados à companhia. ►



■ JCC



Desde 2009, a cidade de Itaguara abriu suas portas para a parceria com a PM junto às escolas Coronel Frazão, Padre Gregório e Alvim Rodrigues do Prado.

O Programa JCC proporciona um ambiente escolar e comunitário mais protegido e harmônico, com foco na construção da cidadania pelos jovens. Seus valores estão voltados para a humanização, solidariedade, consciência, respeito à dignidade da pessoa humana visando o reconhecimento como referência na prevenção criminal, para um bom desenvolvimento da juventude.

Segundo o 3º Sargento Denerlei Dias de Oliveira,, o ponto principal é criar um ambiente escolar mais benéfico, livre das drogas e da violência, através de ações e mudanças comportamentais que serão desencadeadas por um grupo de alunos que agirá dentro e fora da escola com a supervisão dos professores e do orientador do JCC.

Nas escolas, a equipe comandada pelo Sargento Denerlei desempenha um trabalho de apoio considerado pelas diretoras das escolas como sendo pedagógico, através de orientações e até mesmo de resolução de conflitos. Cada escola possui um grupo que se denomina de Grupo Principal do JCC, com os quais o sargento se reúne quinzenalmente para reuni-los de informações de modo que se tornem seus disseminadores no ambiente escolar.

Patrulha Rural

Preservar a vida, a segurança e o bem estar da população é o grande lema da Polícia Militar, tanto nos centros urbanos como nas cidades interioranas. Sendo assim, um modelo diferenciado de policiamento nas vias

rurais garante aos moradores, produtores e à comunidade em geral uma tranquilidade extra.

Em Itaguara, cidade do interior mineiro, integrante da 7ª Cia PM Ind, o serviço operacional ordinário, Patrulha Rural, foi implantado com o intuito de, através do policiamento preventivo e dos contatos frequentes com a população rural, reduzir o índice de criminalidade e proporcionar maior segurança aos moradores das comunidades rurais.

De acordo com o 1º Sargento Edson Vital Belizário, no 6º Pelotão PM/ 7ª Cia. PM Ind, responsável pelo policiamento ostensivo em Itaguara, a ação das patrulhas que atuam preventivamente na área rural é uma necessidade. *“O município possui 410,62 Km², que o coloca entre os maiores da Região Metropolitana de Belo Horizonte em extensão territorial, e com uma população residente em sua área rural de aproximadamente 50% do número total de habitantes”*, ressalta.

Dos 410,62 km², apenas 09 km² são de área pavimentada, possuindo

o município de Itaguara 52 comunidades rurais. A cidade faz limites com Itaúna, Itatiaiuçu, Carmo do Cajuru, Carmópolis de Minas, Piracema, Cláudio, Rio Manso e Crucilândia.

O policial da ronda rural tem treinamento diferenciado e conhece bem a realidade do produtor. Este conhecimento proporciona à Patrulha Rural mais eficiência no trabalho realizado. *“A ideia principal é tentar mudar a realidade da violência no meio rural, mantendo a presença constante dos militares”*, conta o oficial.

Presente em mais de 200 municípios mineiros, o Patrulha Rural, de acordo com Sargento Belizário, os resultados obtidos mostram que o patrulhamento rural de Minas Gerais é modelo para outras regiões. *“Após sua implantação até os dias atuais colhemos bons frutos. O projeto hoje faz parte da segurança pública local, pois tem participação relevante no município”*, salienta.





18º BPM mostra porque é audacioso

Há mais de 30 anos, instalado na área norte do município de Contagem, o 18º Batalhão de Polícia Militar vem atuando para prevenir a criminalidade, dando ênfase, principalmente, às ações e operações preventivas na região. A unidade que faz parte da 2ª Região de Polícia Militar – 2ª RPM foi criada em 17 de agosto de 1982, através do decreto 22.063, de 24 de maio de 1982. Desde sua instalação em Conatgem vem contribuindo para que a cidade possa desfrutar de tranquilidade proporcionando assim bem-estar aos moradores.

Dedicação e comprometimento

A unidade é comandada pelo Tenente-Coronel José Antônio. “Comandar o 18º Batalhão tornou-se o maior presente na minha profissão e, ao mesmo tempo, o maior desafio”, afirma o oficial.

Como Major, ele chefiou a 2ª Seção da Região (Inteligência) e co-

nhecia as dificuldades que poderia enfrentar, por se tratar de uma área complexa. Isso exigiu do Tenente-Coronel máxima dedicação e comprometimento. “Hoje, após um ano à frente do Comando da Unidade já podemos mensurar resultados positivos”, afirmou. O comandante, no entanto, fez questão de atribuir este resultado ao trabalho de todos os Oficiais e Praças da unidade. “Tenho orgulho em comandar estes militares audaciosos, que não medem esforços no dia a dia”, disse o comandante.

Redução é o resultado

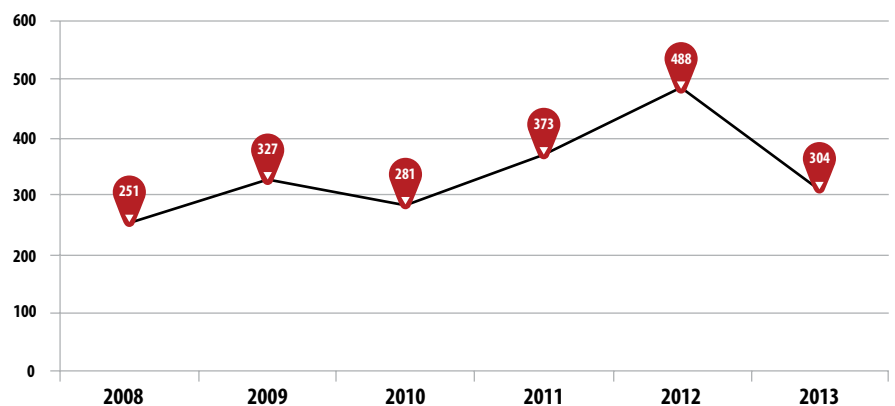
Para reduzir os índices de criminalidade violenta na sua área de responsabilidade, os integrantes do 18º BPM se empenham nas ações e operações policiais, todas elas pla-

nejadas observando-se a análise de dados estatísticos, consideradas a participação e sugestões da comunidade e a troca de informações entre as equipes de trabalho. O foco é compromisso com o resultado.

A atuação desta unidade tem merecido destaque, com registros de prisões de criminosos, líderes de quadrilhas e cidadãos em conflitos com a lei, além do recorde de apreensão de drogas e armas de fogo e desarticulação de laboratórios de refino de cocaína, com grande impacto para a sensação de segurança.

Somente neste ano, foram apreendidas, até final de maio, 241 armas de fogo. Em 2012 e 2013, foi registrada uma média mensal de 40 armas apreendidas, o que tem contribuído de maneira significativa para a qualidade de vida da região. ▶

Armas de fogo apreendidas



Fonte: Armazém de dados / REDS

Período: Até Agosto



Destaque operacional

A 25ª Companhia Tático Móvel vem se destacando no cotidiano operacional do 18º BPM. A atuação incisiva no combate à criminalidade violenta, recobre 152 bairros, com uma população estimada de 312.000 habitantes.

E o resultado não poderia ser outro: sua produtividade vem aumentando, consideravelmente, nos últimos anos. Em 2010, apenas a Companhia apreendeu 120 armas; em 2011, 209; e, em 2012 bateu o Record na apreensão de 325 armas. *“É o reflexo de um trabalho feito com seriedade e empenho de seus integrantes”* salienta 1º Tenente Célio de Araújo Rocha.

Até maio deste ano, foram 126 armas apreendidas e o trabalho continua firme em suas estratégias. *“Fortalecer o compromisso com a população contagemense é nossa meta. As apreensões têm grande impacto para a redução da criminalidade e para promover a paz”*, afirma o comando da Unidade, que observa as diretrizes estabelecidas pelo acordo de resultados pactuado pelo Governo de Minas Gerais.

Prevenção - Projetos sociais

Na região, o 18º BPM é pioneiro na criação de projetos sociais em prol da comunidade. Desde 1985

o projeto Patrulha de Prevenção às Drogas é desenvolvido. A ideia é orientar a comunidade em relação às drogas, através de palestras em escolas, igrejas, empresas, clube de jovens e de mães, associações comunitárias e outras entidades.

No ano de 2012, o 18º BPM recebeu do Governo de Minas, através da Secretaria de Desenvolvimento Social, o Prêmio Excelência em Gestão pública em Minas Gerais, pelo desenvolvimento deste projeto, pioneiro no Estado. Como didática, além de palestras, os militares apresentam um teatro interativo, que envolve o público. A equipe também desenvolve trabalhos voltados para orientação às famílias e encaminhamento

de dependentes químicos para os diversos tipos de tratamento existentes no Estado e fora dele.

Outro projeto social relevante é a Transitolândia Zé Pedal, uma atividade dirigida para crianças em idade escolar, com foco para a orientação às normas de trânsito. A cidade-mirim foi inaugurada no ano de 1991, com o objetivo específico de conscientizar a comunidade, em especial, as crianças de cinco a 10 anos sobre o comportamento nas vias públicas. Hoje, a Transitolândia Zé Pedal recebe em média mil crianças por mês oriundas de escolas, igrejas, creches e empresas de Contagem, Belo Horizonte e RMBH.



■ 18º Batalhão

Betim promovendo a paz social

Na década de 60, o município de Betim recebeu um efetivo de sete policiais militares pertencentes ao 7º Batalhão sediado em Bom Despacho. Posteriormente, recebeu um grupo do Regimento de Cavalaria de Minas Gerais, com um efetivo pouco maior do que o anterior, permanecendo até o início da década de 70, quando passou a pertencer ao 5º Batalhão de Polícia Militar, sediado no Bairro Gameleira, em Belo Horizonte.

Em 1982, com a criação do 18º BPM, a fração do Município de Betim passa a receber a denominação de 27ª Cia. do 18º BPM, assim permanecendo até o dia 01 de abril de 1994, quando então se transformou em unidade independente, denominada 5ª Cia. Independente de Polícia Militar.

Em 20 de novembro de 1998, através da Resolução 3465 do Comando Geral da PMMG, a então 5ª Cia. Ind., foi elevada a condição de Batalhão passando a adotar a denominação de 33º Batalhão de Polícia Militar, que na ocasião, respondia pela manutenção da ordem pública no município de Betim e várias outras cidades limítrofes da região, de Ibitiré à Brumadinho e Juatuba à Florestal.

Devido à nova articulação da então 7ª Região de Polícia Militar e com a criação da 7ª Cia. Independente em Igarapé, em 2005, o 33º BPM, àquela época, coman-

dado pelo Ten. Cel. PM José Luís de Oliveira Nunes, passou a ter responsabilidade territorial exclusiva pela cidade de Betim, com cinco companhias divididas em quatro subáreas: 174ª Cia. PM Esp. na área central, 177ª Cia. Esp. PM no Bairro Capelinha, 187ª Cia. PM no bairro PTB, 188ª Cia. Esp. PM no Bairro Alterosas e 121ª Cia. PM, sendo esta última, Companhia Tático móvel, responsável pelo recobrimento de toda a área do Batalhão.

Com uma população de aproximadamente 380 mil habitantes, o 33º BPM atualmente conta com um efetivo de 589 policiais militares e tem como principal missão a promoção da paz social proporcionando um ambiente seguro à população de Betim.

Programa de Redução e Prevenção de Homicídios

O índice de homicídios no município de Betim atingiu pontos elevados durante o ano de 2011. A cidade mineira registrou 213 mortes por assassinato alcançando um culminante marco.

Diante desse quadro assustador, o 33º Batalhão de PM, subordinado à 2ª RPM, criou e implantou o Programa de Redução e Prevenção de Homicídios. “Cria-

mos uma política de estudo diferenciada para essa situação específica e um plano foi avaliado de acordo com a realidade da nossa unidade”, ressaltou o comandante da unidade, Tenente Coronel Alessandro Crosara Petrônio.

Segundo análise do Centro de Estudos e Pesquisa em Segurança Pública -CEPESP, da PUC Minas, a taxa de homicídios caiu consideravelmente após as ações da PM. O programa que é pioneiro em Minas Gerais totalizou uma redução histórica de 13,68%.

As ações consistem em três pilares de suma importância dentro do programa. O primeiro deles é denominado Ocupação Inteligente dos Espaços. Considerada uma fase de cunho preventivo, a ocupação consiste em mapear as principais áreas com índices de homicídios. Para evitar os crimes as viaturas são orientadas a atuar especificamente no combate aos homicídios tendo como ideia principal saturar as áreas delimitadas anteriormente.

A prisão dos indivíduos suspeitos pode ser considerada o segundo pilar dentro do programa, “essa ação é feita através do mapeamento e monitoramento das gangues que atuam na região” afirma o Coronel. Com apoio do judiciário são emitidos mandados de prisão para os suspeitos. ▶





“Só no primeiro semestre deste ano foram presos 16 suspeitos”, conclui.

De acordo com o Comandante Ten. Cel Petrônio, com a implementação do projeto houve um aumento significativo no número de apreensões do instrumento que é comumente utilizado para cometer homicídios. No entanto, a terceira etapa determina retirar das ruas as armas de fogo. “No ano de 2011 foram apreendidas 469 armas de fogo, contra 509 no ano de 2012 um aumento de 8,53% de apreensões. Graças a este resultado obtivemos uma redução no número de homicídios em Betim, o que foi um grande feito, pois há um bom tempo não tínhamos redução de homicídios na cidade”, salienta.

O planejamento das ações é realizado semanalmente por um grupo de comandantes e sargentos que avaliam as estratégias de combate ao crime que serão utilizadas no decorrer da semana.

PROERD

A Polícia Militar de Minas Gerais desenvolve junto às escolas públicas e particulares o Programa Educacional de Resistência às Drogas, conhecido pela sigla PROERD.

A ação é conjunta entre a escola, a Polícia Militar e, em especial, a família. O objetivo maior é prevenir o uso de drogas e reduzir a violência entre os jovens estudantes. Em Betim, o programa atende praticamente todos os colégios municipais e estaduais.



De acordo com o Sargento Marcus, a equipe de instrutores do PROERD é composta por doze policiais militares, voluntários e capacitados para atuar no ambiente escolar e orientar crianças e adolescentes quanto aos perigos das drogas. O comando do 33º BPM disponibiliza nove viaturas sendo cinco para o PROERD e quatro para a Patrulha Escolar que garantem a segurança nas escolas.

O programa possui quatro modalidades, sendo Educação Infantil e Anos Iniciais, 5º ano, 7º ano e para os Pais. O conteúdo ministrado oferece habilidades específicas e estratégias eficazes deixando os estudantes mais seguros e confiantes para resistir às influências e as pressões para o uso indevido de drogas, bem como orientar aos pais sobre as novas tendências e informações relevantes para que eles possam orientar bem os seus filhos.

Os módulos do 5º e do 7º anos do ensino fundamental possuem 10

lições que são desenvolvidas em sala de aula, uma vez por semana, juntamente com o professor abordando toda a metodologia estabelecida. Ao final ocorre uma solenidade de formatura em que os alunos fazem um juramento perante aos pais e a sociedade de se manterem longe das drogas e da violência.

Segundo o Cabo Dilson, para atuar como instrutor do programa, o policial militar deve concluir o Curso Nacional de Formação de Instrutores PROERD - CNFIP (RD). Com o título de Instrutor PROERD, o policial militar estará qualificado para atuar no ambiente escolar desenvolvendo cursos e palestras para crianças e adolescentes, contribuindo significativamente na redução ao uso de drogas e da violência entre os jovens estudantes. “Os valores éticos, morais e sociais trabalhados pelos instrutores do PROERD, em conjunto com a família, escola e Polícia Militar, propiciam aos alunos melhores condições para dizerem não às drogas e à violência”, afirma.



39º BPM no combate ao crime

Através da resolução 3.848 de 13 de março de 2006, o 39º BPM foi criado. Também localizado na cidade de Contagem, atendendo à região Sul do município, o batalhão atende a 58 bairros e vilas, contando com dois grandes polos industriais, sendo: os bairros: Cidade Industrial e Cinco. Atualmente conta com uma população de 381.137 habitantes.

A obra de construção do 39º BPM foi iniciada em maio de 2006 e terminada no final de 2007. Sob o comando do Ten. Cel. Paulo Márcio Diniz, em janeiro de 2008 o batalhão instalou-se em sua sede definitiva, no bairro Amazonas, a qual foi inaugurada em 28 de fevereiro de 2008. Hoje, o 39º conta com 591 efetivos e é comandado pelo Ten. Cel. Ronan Gouveia.

Sua estrutura possui duas companhias especiais, a 132ª Cia. e a 26ª Cia., duas companhias comuns, a 186ª Cia. e 43ª Cia., bem como uma companhia de recobrimento a 84ª Cia.

A grande missão da equipe do 39º BPM é promover a paz social e a prevenção criminal através do policiamento ostensivo geral, ações e operações na área de sua competência.

84ª Companhia Tático Móvel

A 84ª Cia. Tático Móvel, subordinada ao 39º BPM, possui como objetivo principal o recobrimento na área do batalhão através das ações de policiamento que funciona como força de manobra do comando da unidade, a fim de suprir as demandas e deficiências apresentadas no âmbito da segurança pública.

Sua ação é empregada em locais estrategicamente definidos e apontados pelo mapeamento criminal e inteligência da PM, em ocorrências com maior grau de complexidade e na reação ao crime violento.

A atuação do Tático Móvel consiste no emprego de viaturas tipo Blazer e motocicletas que compõem o GEPMOR. De acordo com o Capitão Danteskan Serra Soares, as atividades possuem influência direta na redução da criminalidade violenta. As diversas operações, abordagens e o patrulhamento ostensivo resultam na prisão de infratores e apreensões de produtos ilícitos diversos.

A fim de garantir êxito e continuidade na qualidade dos serviços prestados, foi necessário modernizar a estrutura e funcionamento

da administração da Cia. Para isso, uma elevada gama de melhorias foram implementadas na atividade, objetivando um apoio satisfatório à atividade fim.

Em junho de 2012, a 84ª Cia. TM criou a Rede de Empresas Protegidas. “O projeto de Polícia Comunitária consiste em oferecer às diversas empresas localizadas na área do 39º BPM, palestras de prevenção às drogas, segurança no trânsito e de autoproteção, levando tranquilidade e segurança aos trabalhadores dessas instituições”, esclarece o Capitão.

Tecnologia: a nova arma da PM

No início deste ano foi implementado o “Sistema Informatizado de Dados”. Trata-se de um software de registro e consulta de diversas informações como dados pessoais, licenças/dispensas médicas, produtividade, horas trabalhadas, entre muitas outras informações. O programa possui como objetivo realizar o acompanhamento detalhado das atividades exercidas pelos militares da 84ª Cia., melhorando as maneiras de controlar informações e assessorar o efetivo junto ao comando do batalhão. ►



administrativos em consonância ao profissionalismo e dedicação dos oficiais e praças da Cia. TM trouxeram resultados altamente satisfatórios com apreensões de drogas, armas, criminosos contumazes, ocorrências de destaque em âmbito estadual e nacional e redução da criminalidade violenta no setor empregado. *“Estamos trabalhando para contribuir de maneira efetiva na construção de uma Contagem mais justa”*, destaca o oficial.

Construindo um futuro melhor

O programa JCC – Jovens Construindo a Cidadania se destaca, entre outros, no 39º BPM devido ao alcance e importância sociais. Com o objetivo de colaboração na busca por um ambiente escolar e comunitário mais seguro, o programa investe na construção da cidadania para os jovens.

O JCC visa à prevenção as drogas e à violência através da educação, cultura e do lazer. Não apenas os jovens em período escolar como toda a comunidade é inserida no contexto de conscientização e na promoção da cidadania, sendo o protagonismo juvenil a grande essência do projeto.

Segundo o Cabo Nascimento, o objetivo é atuar na criação de condições favoráveis para que o jovem seja a solução dos problemas, ao invés de ser parte do problema. *“Buscamos a preparação do jovem para o mundo na intenção que ele tenha condições de caminhar independente de gênero, raça, sexo,*

idade, credo religioso ou político”.

Como finalidade, o JCC está engajado em ações predominantes saudáveis, livres das drogas e da violência, valorizando o exercício da plena cidadania. Desenvolver estudos, pesquisas e projetos nas áreas: educação, esporte, saúde, meio ambiente, turismo, laser, cultura, direito, defesa social e informática, assim como integrar as atividades escolares com o mercado de trabalho também é um objetivo do programa.

Para que o programa aconteça com êxito, uma metodologia é estabelecida e seguida para que os alunos possam entender melhor seus objetivos e tarefas como cidadãos. Esse plano respeita as peculiaridades das escolas que indica um professor responsável se tornando um elo entre o programa e a comunidade escolar, estimulando o corpo docente e discente a participar.

De acordo com o Cabo Nascimento, o programa não é o único responsável pela disciplina dos alunos. Professores e pais também têm a missão de manter a disciplina e ordem da escola, *“nós, como militares, apenas ajudamos a sensibilizar na busca da paz social da comunidade escolar”*, lembra o oficial.

O policial militar é o responsável pela elaboração dos planos de aula, coordenação das ações/gincanas, bem como pelas reuniões e também da vida escolar dos alunos, como prega a lei 13.453, de 12/01/2000 MG, autorizando a criação do programa ronda escolar no estado de Minas Gerais.

Como forma de incentivo, acompanhando o desenvolvimento do sistema, foi criado o Torneio Excalibur. A proposta premia com certificados, a equipe com melhores resultados em produtividade, bem como os militares destaques. A disputa é sadia, e estimula a motivação dos militares, que esperam ver seus nomes nos primeiros lugares, já que a classificação é atualizada diariamente.

Para 1º Tenente Renato Araújo Lima, a modernização dos processos





O quartel da vigilância

O primeiro registro como Fração da PMMG foi em 1948 sob a denominação de “Quartel do Contingente de Ribeirão das Neves”. Em 13 de março de 1987, passou a integrar o 18º BPM, sendo então batizada como 28ª Companhia. Em meados dos anos 90, passou a pertencer ao 13º BPM, sob a título de 139ª Companhia Especial.

Com o crescimento populacional, bem como territorial da área de atuação, quando passou a ter sob sua responsabilidade territorial a cidade de Esmeraldas, município com aproximadamente 912 Km2, surgiu a necessidade de transformar a Fração em Unidade de Execução Operacional - UEOp. Tal fato ocorreu através do decreto nº 39.652 de 16 de junho de 1998, passando então a assumir a denominação de 2ª Companhia Independente.

Anos mais tarde, com o consequente aumento da demanda, foi criado, através da resolução nº 3.848, de 13 de março de 2006, o 40º BPM que, substituiu a 2ª Cia. Ind. PM, abrangendo os municípios de Ribeirão das Neves, com 154 bairros e Esmeraldas.

Atualmente, subordinado à 2ª Região de Polícia Militar, sob o coman-

do do Ten. Cel. Júlio César de Souza, o 40º BPM está articulado em cinco Companhias operacionais, sendo:

201ª Companhia de Tático Móvel: localizada na sede do Batalhão em Ribeirão das Neves tem como função prioritária o recobrimento de toda área do 40º BPM, prevenção e repressão a crimes violentos.

202ª Companhia: sediada no centro de Ribeirão das Neves, responsável pelo policiamento ostensivo na área central da cidade. Possui o Grupo de Patrulhamento Especializado em Áreas de Risco (GEPAR), que atua nos bairros Rosaneves e Santinho. Estão situados na área da 202ª Cia. a sede do Poder Executivo Municipal, do poder Judiciário e do Ministério Público Municipal, a Câmara de Vereadores, a 10ª Delegacia Seccional, cinco estabelecimentos

penitenciários e uma cadeia pública.

203ª Companhia: responsável pela segurança de toda a região oeste (incluindo sudeste e noroeste) de Ribeirão das Neves, localizada no bairro Veneza. A subunidade é também responsável pelo gerenciamento e administração das ações e operações preventivas e repressivas de preservação da ordem pública de dezoito bairros, com uma população de aproximadamente 80 mil habitantes. A companhia dispõe de diversos recursos para a manutenção da segurança pública, tendo o GEPAR atuando nos aglomerados existentes na subárea.

204ª Companhia: possui sede no centro comercial de Justinópolis, com cerca de 200 mil habitantes, onde se encontra a maior parte da população de Ribeirão das Neves. A missão é de prevenir e reprimir a





ocorrência de delitos criminosos e para que isso ocorra, diversas formas de policiamento são utilizadas por essa companhia.

205ª Companhia sediada na entrada da cidade de Esmeraldas tem como objetivo garantir a segurança da população da cidade estimada em 40 mil moradores. Por ser um município com muitas áreas rurais, a companhia dispõe de policiais treinados para trabalhar na Patrulha Rural, o qual oferece mais segurança aos cidadãos que residem longe do centro da cidade.

O 40º BPM conta também com a SAS – Seção de Assistência à Saúde que fica localizada junto à sede da 202ª Companhia PM. São atuantes três oficiais do Quadro de Oficiais da Saúde (QOS), sendo um dentista clínico, uma médica e um psicólogo.

Operação choque de legalidade: equipe força tarefa

No início deste ano, o comando do 40º Batalhão da Polícia Militar iniciou uma série de ações com o intuito de suplementar o enfrenta-

mento à criminalidade na área do batalhão, principalmente com relação aos crimes de homicídio, roubo e tráfico ilícito de drogas.

A realidade da unidade, nessa época, estava desconfortável, ou seja, a repetição da incidência de crimes violentos em regiões específicas do Batalhão como Justinópolis e Venezuela era constante. Diante da situação, sob responsabilidade do Comandante da 201ª Cia. TM, 1º Ten. PM Marcelo, surgiu a Operação “Choque de Legalidade”.

A ação visa traçar uma estratégia de ação focada em uma intervenção policial mais abrangente, agindo na prevenção e na repressão de toda e qualquer infração à legislação penal/administrativa de trânsito.

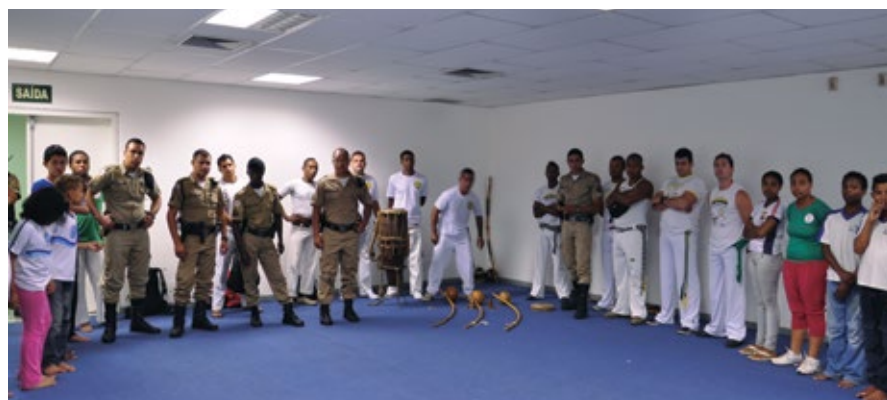
Um choque de tarefas

Dentre as ações implementadas pela Operação Choque de Legalidade, destacou-se a Equipe Força Tarefa, comandada pelo 2º Ten. PM Enézio. Os policiais militares atuam nos bairros onde a Seção de Planejamento do Batalhão identificou a maior incidência criminal. A abordagem constante a motocicletas e indi-

víduos em atitudes suspeitas resulta positivamente, já que, na maioria dos casos, os crimes violentos praticados na área selecionada contam com a utilização deste tipo de veículo.

Segundo o 1º Tenente Marcelo Rodrigues da Silva, desde o início da operação, a Equipe Força Tarefa já removeu 247 veículos, sendo em sua maioria motocicletas, e confeccionou 420 autos de infração de trânsito.





“Durante o mês de abril a atuação da equipe nos bairros da região subordinada à 203ª Cia. PM/ 40º BPM contribuiu para redução de 100% da incidência de crimes violentos nesses locais. Assim, houve uma inversão da tendência de aumento em relação ao mês anterior, pois no mês de março houve cinco roubos em sua primeira quinzena, o que motivou a atuação da equipe na região”, afirma.

A arte de bem viver

Pensando na sociedade e nas famílias, a 204ª Companhia Especial do 40º Batalhão em Ribeirão das Neves, desenvolve o projeto “Núcleos de Cidadania”. Sob o comando do Major Aloizio Alves Gouveia, e através de seus policiais militares em parceria com a comunidade civil, desde o segundo semestre do ano de 2012, as escolas públicas recebem as oficinas que compõem o projeto.

Atividades como seminários multitemáticos, teatro cidadão, blitz educativa, cinema reflexivo, momento cívico, xadrez (xeque-mate na violência) e capelania escolar fazem parte do projeto. No entanto, o destaque fica para a Capoeira Co-

munitária, sob a coordenação do 1º Tenente Roney Lane de Carvalho e 2º Sargento José Pereira da Silva.

Mais que expressão popular, a capoeira é uma arte genuinamente brasileira, composta de elementos próprios com a capacidade de conduzir seus praticantes a enfrentarem com coragem e sabedoria as dificuldades da própria vida. Uma esquivada pode evitar uma queda, uma armada pode derrubar o adversário.

Na busca da aproximação e interação comunitárias, a capoeira se apresenta como importante veículo de comunicação através de sua ludicidade, disciplina e estética, que salta aos olhos do espectador. Sua história anda de mãos dadas com a

da nação brasileira como fonte de resistência contra os desmandos e ofensas aos direitos mais básicos de cidadania e humanidade.

Interagindo desta forma com a comunidade escolar, o policial militar torna-se uma referência positiva e humana. “Assim, aos poucos, a imagem estereotipada do policial militar como repressor vai dando espaço para a de um amigo” define o tenente.

Segundo 1º Tenente Roney Lane de Carvalho, intervir na comunidade, utilizando um instrumento cultural/esportivo, ajuda na construção de um ambiente saudável, aumentando a sensação de segurança e proximidade, além de proporcionar alternativas de lazer, educação e cidadania. ►



Hasteando a bandeira da paz

A história do 48º Batalhão de Polícia Militar teve origem com a criação da 16ª Companhia Independente de Polícia Militar, subordinada na época a 7ª RPM, pela resolução 3.745 - CG, em 16 de janeiro de 2004, e instalada oficialmente em 01 de março de 2004, em Ibirité.

Com o crescimento populacional e a demanda crescente de segurança pública, a 16ª Companhia Independente foi elevada a categoria de 48º Batalhão, em 27 de abril de 2007. A unidade teve como seu primeiro Comandante o Major PM Edmondo Antônio Russo que passou a conduzir num espaço geográfico compreendido em 803.16 km², atendendo uma população aproximada de 226.309 habitantes.

A área de responsabilidade do 48º BPM limita-se geograficamente com as cidades de Belo Horizonte, Contagem, Betim, São Joaquim de Bicas, Nova Lima, Itatiaiuçu, Rio Manso, Bonfim, Belo Vale, Moeda e Itabirito.

A UEOP se estrutura operacionalmente em quatro Companhias, a 213ª, 214ª, 215ª e 229ª Cia. Tático Móvel.

O atual Comandante da Unidade, Ten. Cel. Agostinho Dias Lacer-

da, desempenha suas atribuições de gerenciamento e administração das ações e operações preventivas e repressivas nos municípios de Ibirité, Sarzedo, Mário Campos e Brumadinho, áreas de responsabilidade do 48º BPM.

Tático Móvel

Estruturada para realizar o recobrimento do policiamento lançado pelas companhias com responsabilidade territorial do 48º BPM, a 229ª Companhia Tático-Móvel constitui uma força de manobra, conforme preconizado na DPSSP nº 01/2002.

A 229ª Companhia tem por missão atuar preventiva e repressivamente contra a chamada “criminalidade violenta”. A Cia. é a fração constituída para o lançamento das viaturas de recobrimento em toda a área da unidade do 48º.

As patrulhas Tático-Móvel destinam-se ao atendimento das ocorrências caracterizadas como crimes violentos, onde a possibilidade de êxito na respectiva solução seja iminente, bem como na cobertura a outras guarnições, quando no emprego em locais de risco e averiguação de pessoas em atitudes suspeitas.

Segundo o Comandante, 1º Tenente Dirceu Gonçalves de Oliveira, dentro das operações preventivas e principalmente repressivas há um esforço de recobrimento diferenciado. “Existem situações que exigem uma resposta policial mais qualificada ou que extrapolem o atendimento do policia-

mento ordinário da unidade, tais como as viaturas básicas, policiamento a pé e a Bike-Patrolha, por isso o trabalho é reforçado”, afirma o oficial.

Trabalhando em equipe

Em um primeiro momento, a 229ª Cia. TM é dividida em duas equipes de Guarnições Tático Móvel (Gu TM), cada uma com 03 Gu TM, e uma equipe de Grupo Especializado em Prevenção Motorizada Ostensiva Rápida (GEPMOR), com três militares. Cada guarnição tem a seguinte constituição mínima e básica: Comandante TM (Sargento ou Cabo); Motorista (Cabo ou soldado); Patrulheiro (Cabo ou Soldado).



A Cia. TM é constituída de 8 (oito) viaturas Modelo Blazer. Durante os turnos de serviço o mais graduado da equipe responde na condição de “Comando Tático” que tem como responsabilidade a coordenação, controle e fiscalização das ações e operações dos policiais militares subordinados.

A equipe do GEPMOR é composta, via de regra, por três policiais militares, sendo responsável por realizar o patrulhamento e permanência em zonas quentes de criminalidade, abordagem sistemática a motocicletas, além de apoiar o policiamento ordinário da unidade.

Sociedade em ação

A Ação Cívico Social é uma das principais ações desenvolvidas pelo 48º BPM no que diz respeito a atividades de cunho social. Como ferramenta de aproximação com a população é o meio onde a Polícia Militar tem a oportunidade de desenvolver uma programação de proximidade com a comunidade demonstrando o seu papel no âmbito social.

Vislumbrando uma maior aproximação com a sociedade, durante as ações cívicas sociais o 48º BPM em conjunto com outras entidades realiza atividades de cunho cultural e alguns tipos de serviços de utilidade pública tais como: emissão de documento de identidade, corte de cabelo, manicure e pedicure, estética facial, rua do lazer, passeios de

viatura, apresentações musicais, teatrais, entre outras.

No último evento organizado pela PM, em 2012, aproximadamente seis mil pessoas estiveram presentes. Foram distribuídos mais de 1200 brinquedos e 76 cestas básicas a famílias carentes previamente catalogadas. “Para a alegria da garotada houve distribuição de pipoca e algodão doce, passeio de viatura e fotos

com o PM Amigo Legal e o Leão Dare do PROERD, além da apresentação do canil, Juventude e Polícia e Companhia da Paz”, ressalta Sd Ilton César.

Através do ACISO os militares tem a oportunidade de desenvolver uma série de ações que os aproximam da comunidade, demonstrando assim o importante papel social da Polícia Militar no que tange as relações interpessoais. ■





SHMG realiza Concurso de Salto Nacional 2013

Fonte Assessoria de comunicação
da Sociedade Hípica MG
Fotos: Divulgação

Entre os dias 20 e 22 de setembro, a Sociedade Hípica de Minas Gerais (SHMG) recebe o Concurso de Saltos Nacional (CSN) Copa Minas, prova de hipismo que reunirá 300 conjuntos, cerca de 1.500 visitantes e contará com a presença de cavaleiros de renome nacional.

Durante o evento, que tem o objetivo de atrair cavaleiros profissionais e promover a SHMG e o esporte no cenário do hipismo nacional, serão distribuídos 60 mil reais em premiação. Paralelo ao CSN será realizado a 1ª Copa Máster, uma competição para atletas amadores com mais de 40 anos de idade. Segundo o diretor geral do concurso, Kurt Grijspeerdt, esta categoria receberá atenção especial, inclusive premiação específica.

Kurt informou que todos os cavaleiros e amazonas filiados à Confederação Brasileira de Hipismo (CBH) podem participar do CSN Copa Minas. "Já convidamos inclusive, cavaleiros olímpicos do Brasil", afirmou.

Lourival Moreira, presidente da SHMG, lembra que vários eventos têm sido promovidos com objetivo de elevar o nome da Hípica e incen-

tivar o esporte, a cultura e o lazer. "A escolha do Clube pela CBH para sediar este concurso, irá resgatar a história e reinserir a Hípica no cenário nacional do hipismo", comemora. Esta é também a opinião de Kurt Grijspeerdt: "Este concurso está reintroduzindo a sociedade no âmbito equestre nacional e, para Contagem e Minas, abrindo um novo site de eventos e turismo esportivo". O concurso, que tem entrada franca, conta com o apoio da CBH e Federação de Hipismo de Minas Gerais (FHMG).

categorias

Os atletas poderão se inscrever nas categorias Mini-Mirim + Jovem Cavaleiro B (1,00m); Máster B (1,00m); Amador B (1,00m); Jovem Cavaleiro A + Pré-Mirim + Amador A (1,10m); Máster A (1,10m); Máster (1,20m); Mirim + Jovem Cavaleiro + Amador (1,20m); Máster Top (1,30m); Amador Top (1,30m); Sênior, Junior, Young Rider, Jovens Cavaleiros Top, Pré Junior (130m e 140m).

O comitê organizador do evento é composto por Luiz Roberto Giug-

ni, presidente da CBH (presidentes de honra); Flávio Luiz Figueiredo, presidente da FHMG; Lourival Moraes, presidente da SHMG e do CSN, José Silva de Souza, assistente financeiro; Roberto Souza Lima, Kurt Grijspeerdt, Geraldo Adair, Lilliam Castro, Juliana dos Reis e Sarah Carvalho.

Diretores da SHMG são recebidos pelo prefeito Carlin Moura

Diretores da SHMG foram recebidos pelo prefeito de Contagem, Carlin Moura. Foi nessa oportunidade em que informaram ao chefe do executivo que a Hípica sediará o Concurso de Salto Nacional (CSN) e 1ª Copa Máster de hipismo e solicitaram o apoio do município para a realização do evento. O Concurso divulgará Contagem para o Brasil e trará, além de prestígio nacional, grandes benefícios para a cidade como a exploração do turismo, serviços de hotelaria, restaurantes, entre outros.



Copa Fecemg

O convênio assinado entre a SEEJ e a Fecemg assegura apoio financeiro da Secretaria para a tradicional Copa que leva o nome da instituição, cujo objetivo em 2013 é promover a integração entre os clubes e associações do Estado.

O evento, que aconteceu em agosto, contou com várias categorias esportivas como futebol de campo e society, futsal, vôlei de quadra e areia, peteca, sinuca, jogos de baralho (truco e buraco) e dama.

Marcolino Oliveira, presidente da Federação, destaca a tradição do torneio. “São mais de sete anos que este torneio vem acontecendo. Este ano, com o apoio da SEEJ, a competição foi um sucesso”.

Fonte: Assessoria de Comunicação Sociedade Hípica de Minas Gerais

De acordo com o presidente Lourival Moreira, a parceria com a Prefeitura de Contagem será de extrema importância o projeto. *“O prefeito se comprometeu a nos ajudar, buscando, apoios dos governos do Estadual e Federal para os investimentos necessários à realização das provas de equitação que deverão ocorrer no mês de setembro”*, afirma.

Em reunião, os diretores da SHMG também solicitaram ao prefeito que o Clube seja isento do pagamento da Taxa de Fiscalização Localização e Funcionamento (TFLF) e da Taxa de Fiscalização Sanitária (TFS).

Conquistas

Durante audiência para assinatura de convênio entre a Secretaria de Estado de Esportes e da Juventude (SEEJ) e a Federação dos Clubes do

Estado de Minas Gerais (Fecemg), realizada no dia 2 de julho, a SHMG - através dos diretores Lourival Moreira e José Silva (Zito) - obteve do Secretário Eros Biondini, apoio financeiro para a realização do Concurso de Saltos Nacional (CSN) Copa Minas.

Para o presidente Lourival Moreira, o apoio do Governo do Estado ao CSN é muito importante para fortalecer o hipismo em nosso Estado, considerando que Minas participará desta modalidade esportiva nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, em 2016. *“Nosso Estado e nosso Clube têm potencial para realizar o CSN, o que evidenciará nossa força nesta modalidade esportiva. Além disso, o evento trará grande contribuição ao turismo de Minas Gerais, uma vez que atrairá para Contagem e cidades vizinhas um grande número de atletas de outros estados”*, salienta. ■



Coaching - O que é?

O termo nos remete a uma cidade da Hungria – Kocs, onde inventaram o coche (carruagem), veículo destinado a levar uma pessoa de um lugar de origem para um lugar de destino.

A partir de 1950, passa a ser utilizado nos meios empresariais para designar técnicas de desenvolvimento de pessoas, sendo aperfeiçoado, posteriormente, no meio acadêmico – acompanhamento de alunos para exames; e também incorporado ao mundo dos esportes, como treinador, preparador ou técnico como conhecemos, até surgir como uma poderosa ferramenta de desenvolvimento humano e profissional.

Atualmente é um método de desenvolvimento pessoal e profissional, onde o coach, motiva, apoia, confronta as crenças negativas e orienta o coachee/cliente a entrar em contato com seus projetos muitas vezes esquecidos, por meio de metodologias, ferramentas e técnicas cientificamente validadas. Assim, leva-o a potencializar e criar competências para buscar novos entendimentos, alternativas e opções capazes de fazer com que ele realize seus projetos e sonhos.

Por definição, todos nós precisamos de coaching. Individualmente é aconselhável para pessoas que necessitam treinar suas habilidades e competências, em momentos desafiadores da vida, tais com definição ou transição de carreira, fortalecimento da auto-liderança; pessoas com baixo desempenho, momento de aposentadoria, mulheres que exercem múltiplas funções na vida, alteração do estilo de vida, superação pessoal ou profissional, entre outras.

Já nas empresas e organizações, os benefícios do Coaching é de alto impacto, porque incentiva o auto-desenvolvimento, a auto-liderança, cria vínculos entre as pessoas, e conseqüentemente melhora o desempenho e os resultados a alcançar.

Viver não dói. O que dói é a vida que não se vive – já dizia Emilio Guimarães de Moura – Poeta Modernista Mineiro. Pois é, quem de nós já não teve um sonho profundo e o deixou de lado, esquecido? Ou já iniciou um projeto e o abandonou no primeiro obstáculo? Quem de nós já não passou por momentos na vida em que gostaríamos de ter uma pessoa especializada para nos ajudar na travessia? O coach é esse profissional que nos

apoia a observar nossas próprias ações, as conseqüências, e nos incentiva seguir em frente.

O coaching nos permite redescobrir talentos, capacidades, e mais, criar e realizar metas e objetivos, visualizar novas possibilidades, buscar a evolução, crescimento, aprimoramento de qualidade de vida, bem-estar e felicidade. É um investimento pessoal que traz frutos para o resto de nossas vidas,

O processo me fascina, já que também fui coachee e pude perceber o resultado atingido, que sozinha demoraria muito mais tempo. Assim, atuo, como coach alinhada com meu sonho maior e fortalecida pelos meus valores, missão e pelo compromisso de contribuir para uma sociedade justa e fraterna, e de pessoas felizes.

E por falar em sonhos, recorro-me a querida Adélia Prado: *“O sonho encheu a noite, extravasou pro meu dia, encheu minha vida, e é dele que eu vou viver, porque sonho não morre”*. ■



Ângela Mendes

Master Coach, Advogada e Assistente Social- Secretária Prefeitura Municipal de Contagem - 2004-Secretária do Trabalho e Orçamento Participativo 2012 - Pós graduada em Formação Holística de Base pela UNIPAZ-MG./2007; Projeto “O Corpo em Movimento” Vivência Corporal e Prática - Leonardo Libânio Chisto/2008; Fundamentos do Coach/Instituto Eco Social/2010; Desenvolvimento de Líderes Facilitadores - Programa Germinar/2010; Líder Coach e Master Coach Condor Blanco/BH-Chile 2012/2013

Contato: 55 (031) 9971-5729 - angelamendes.coach@bol.com.br



Eduardo Neto & Ronaldo

A NOVA SENSACÃO DA MÚSICA SERTANEJA

Seu evento merece esse show!

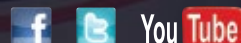


Contatos para Shows:

Admar Cardoso 31 8602.0140 (Oi)
Custódio Antunes 31 9554.9005 (Vivo)
8235.8574 (Claro)
9467.8506 (Tim)

Ronaldo Soares 31 9904.5107 (Vivo)

[www. eduardonetoeronaldo.com.br](http://www.eduardonetoeronaldo.com.br)



Juntamos letras, formamos palavras, criamos frases.

A língua portuguesa é mesmo fascinante, ou melhor, a linguagem é fascinante. Não importa o idioma. Qualquer que seja ele, juntamos letras, formamos palavras, criamos frases. Mas a capacidade que o nosso cérebro tem em reconhecer esses símbolos, em decodificar, e perceber a informação é ainda mais fascinante. E não importa se trocamos a letra “s” pelo “x”, ou “x” pelo “ch”. Lemos e entendemos a informação.

Mas na vida dependemos de regras, e na linguagem não é diferente. Existem regras que padronizam a forma de escrever. Não que isso vá deixar a comunicação mais fácil. Ou mais difícil. Mas elas devem ser respeitadas em uma escrita formal. Como algumas expressões que são escritas separadas e algumas vezes nos esquecemos e juntamos tudo. É o caso de: de repente, com certeza.

Existem alguns casos em que as expressões são escritas juntas ou separadas com significado diferente. Exemplos:

Tampouco / Tão pouco

Tão pouco: muito pouco.

A família tinha tão pouco para doar / Ele comeu tão pouco.

Tampouco: Também não; nem.

Não comeu frutas, tampouco doces.

Bem-vindo / Bem-vinda

Bem-vindo(a): é um adjetivo composto. O plural de “bem-vindo” é “bem-vindos”; o feminino é “bem-vindas”.

Bem-vindo, prezado mestre. / Bem-vinda, prezada professora.

Bem-vindo(a) (sem hífen) é nome de homem ou de mulher.

Agente / A gente

A expressão a gente, faz parte de uma linguagem mais coloquial, usada mais na fala, em uma conversa com amigos. Em uma linguagem mais formal, na escrita, por exemplo, devemos substituí-la pelo pronome pessoal do caso reto – “Nós”.

Ontem a gente viu muitos amigos no shopping.

Ontem nós vimos muitos amigos no shopping.

Já a palavra agente que significa aquele que age, é escrita dessa forma “agente”.

Se não / Senão

Existem as duas formas, mas com significados diferentes.

Use “se não” (união da conjunção se + advérbio não) quando puder trocar por “caso não”, “quando não” ou quando a conjunção “se” for integrante e estiver introduzindo uma oração objetiva direta:

Perguntei a ela se não queria dormir em minha casa.

Se não der para você vir, não tem problema.

Caso não dê para você vir, não tem problema.

Use “senão” quando puder substituir por “do contrário”, “de outro modo”, “caso contrário”, “porém”, “a não ser”, “mas sim”, “mas também”.

Luta, senão estás perdido.

Não era ouro nem prata, senão ferro.

Ninguém, senão os irmãos Correa, compareceram à cerimônia.

O que é isso, senão uma briga?

Fique atento, na dúvida consulte o dicionário. Leia sempre bons textos. Ler desperta a imaginação e transforma nossa mente. ■



Ronan Gomes

Especialista em práticas de ensino em inclusão de pessoas com deficiências, professor de língua portuguesa/literatura na rede de Ensino de Contagem, revisor e escritor.



Aqui você tem soluções inteligentes com praticidade e segurança

Desde 2003 no mercado, o grupo Teixeira Vianna é a opção mais inteligente em diversos serviços especializados. Oferece soluções adequadas para as necessidades e expectativas de cada cliente. Sinônimo de eficiência, parceria e credibilidade.

Sua estrutura se baseia na alta qualificação e desempenho profissional, no atendimento personalizado, em atenção às expectativas do mercado, como diferenciais competitivos da excelência na prestação de serviços.

Consolidada em Minas Gerais, destacando-se em Contagem e Grande BH, possui empresas parceiras em outros estados fazendo diferencial competitivo em excelência de prestação de serviços.



GRUPO
**Teixeira
Vianna**

Teixeira Vianna Vigilância e Segurança

Aplicada em Segurança Patrimonial | Vigilantes
Segurança Pessoal Privada (VIP) | Controlador de acesso.

Teixeira Vianna Engenharia, Serviços e Equipamentos

Empresa especializada em elaboração e execução de projetos
Venda de produtos e equipamentos
de segurança contra incêndio

Ligue e contrate:

31 3912.1077 | Telefax: 3353.7009

Av. das Bandeiras, 353 | Jardim das Oliveiras
Contagem | Minas Gerais | CEP 32371-200

www.teixeiravianna.com.br



Falta de Segurança Pública

A sensação da falta de segurança vivenciada pelo brasileiro, hoje chegou a um ponto que não é mais possível conviver com tal condição. O cenário atual em todo o país é preocupante e os números e estatísticas comprovam uma situação lamentável. De acordo com a Declaração de Genebra sobre Violência Armada e Desenvolvimento, no ano passado, 490 mil pessoas foram assassinadas em todo o mundo, 41 mil deste total somente em território brasileiro, chegando a um índice de quase 10%. Enquanto na Europa há um assassinato para cada 100 mil pessoas, no Brasil essa taxa é de um para 24. Um índice preocupante e que nos coloca em posição de atraso em relação a países subdesenvolvidos da África e da América Latina, por exemplo.

Vivemos em uma atmosfera sufocada pelo crime que leva a uma sensação de estado da barbárie. A ocorrência de crimes, assassinatos, roubos, assaltos e, mais do que isso, a sensação de impunidade, nos deixa reféns e de mãos atadas e pouco podemos fazer. A ausência de segurança pública é um problema de país, de sociedade, de conjuntura social. E, nós engenheiros, possuímos a nosso favor a autoridade técnica para discorrer sobre esse contexto. Temos o conhecimento prévio de análise da situação. É a partir deste conhecimento que desenvolvemos o aparato tecnológico de segurança necessário, produzimos equipamentos eletrônicos, sistema de informação, de monitoramento, de gerenciamento, com o intuito de preservar a segurança de cada cidadão. No entanto, antes dessa intervenção tecnológica, é preciso investir no aparato social, na educação, na valorização da vida, no sentido de atuar na prevenção.

Duas vertentes bem definidas vigentes hoje no cenário brasileiro evidenciam a ausência da repressão à violência. Primeiro é a fragilidade do Estado perante essa conjuntura, em que as existências de instituições fracas, inadequadas e inoperantes não defendem devidamente a vida. Vivemos hoje em um regime democrático de alternância de poder, o que é um bem precioso, inclusive, para a manutenção da segurança. Essa democracia é regida pelo Estado de Direito, o cidadão cumpre com as suas obrigações, mas quer garantias de vida, de condições adequadas. No entanto, há uma lacuna entre estes conceitos. O Estado

age ancorado na sua estrutura e nos três poderes instituídos, mas este arcabouço não é compatível com as demandas cada vez mais urgentes e exigentes da população. Por exemplo, o Judiciário. É de conhecimento de todos a morosidade no julgamento de conflitos. Processos se arrastam por anos até conseguirem uma sentença, criminosos são soltos por haver brechas na legislação. Ainda há a inoperância do Legislativo que não faz ou moderniza devidamente as Leis e também a desorganização do Executivo que não investe nas estruturas necessárias. Falhas como estas favorecem à falta de segurança e acabam sendo conivente com a atual situação vivida.

Outro ponto que contribui para a insegurança é a fragmentação social. A ausência de educação, de cultura, de valores morais, colabora com essa estratificação e decorre na falta de identidade social. Quanto mais a sociedade é fragmentada, mais impera o individualismo, o “eu” é dominante em detrimento do coletivo, que fica em segundo plano. Conseqüentemente, as instituições se tornam fracas, dando margem ao Estado da barbárie. É preciso haver uma convergência social, em que é estimulada a cultura do respeito ao outro, respeito às diferenças, à valorização da vida, e da transcendência, que é a fé. Quando o ser humano acredita em algo, ele é mais forte e consegue atingir os seus ideais e isso em conjunto se torna mais forte ainda. O que precisamos é ter instituições comprometidas com o desenvolvimento e compactuadas com o social.

Se essas duas dimensões forem atendidas, a engenharia só tem a contribuir com a manutenção da segurança. Onde há ordem, há o progresso. ■

Eng. Jobson Nogueira de Andrade
Presidente do CREA-Minas

Prezado Leitor, nesta edição teremos a honra de ler sobre falta de segurança pública através da visão do atual presidente do CREA- Minas, um assunto que permeia por todos os setores estratégicos de infra estrutura de nosso ambiente, porque fazemos parte deste meio.



Alaize Elizabeth

Especialista em Gestão Ambiental e Recursos Hídricos
Diretora Ambiental do IMEC
Instituto Mineiro de Engenharia Civil
Conselheira do CREA/MG

alaize@erxengenharia.com.br



Foto: Leandro Perche

Câmara Municipal de Contagem: responsabilidade e compromisso com a população

A Câmara Municipal é o órgão institucional mais presente na história política e social de Contagem, compondo um só corpo com o Município, inseparável, indissolúvel e indivisível. Representando o Poder Legislativo, a Câmara dos Vereadores é responsável pela votação de leis e fiscalização das contas e ações da Prefeitura. Nesse sentido, é considerada a Casa do Povo, não apenas por sua representatividade, mas por dar voz à população, participando do desenvolvimento do município com pioneirismo, pluralidade e busca do bem comum com responsabilidade.

Os 21 representantes da população de Contagem, especialmente na atual legislatura (2013-2016), têm debatido e apreciado projetos que beneficiam todos os segmentos da sociedade contagense, sem distinção entre as regiões da cidade. Apenas neste ano de 2013 (até 26 de agosto), foram apreciados 64 projetos de interesse do município, sendo 25 projetos de lei de autoria do Legislativo, 12 do Executivo, além de 15 resoluções e 12 projetos de lei complementar.

Dentre as matérias votadas, estão projetos associados à gestão pública, meio ambiente, transporte e mobilidade urbana, segurança pública, educação e saúde. E, no parlamento municipal, também foram empreendidos debates essenciais para o desenvolvimento do município, envolvendo o abastecimento de água e esgoto, o atendimento nas unidades de saúde, o trânsito em determinadas regiões da cidade, o estado do transporte público, além da realização de audiências públicas sobre a violência contra a mulher, o armamento da Guarda Municipal, entre outros temas.

Orientada pelo princípio constitucional da publicidade de seus atos e buscando maior aproximação com a população, a Mesa Diretora do Legislativo, presidida pelo vereador Gil Antônio Diniz, Teteco (PMDB), criou, neste ano, a Ouvidoria da Câmara, que recebe denúncias, críticas, sugestões e atende demandas diversas do cidadão contagense pelos telefones 3359-8702 e 3198-5142, ou pelo e-mail ouvidoria@cmc.mg.gov.br.

Além disso, se adequando à Lei de Acesso à Informação, reformulou e atualizou seu Portal da Transparência, disponibilizando informações como a relação de funcionários comissionados e efetivos da Câmara, vencimentos, tabelas de funções gratificadas, balanços financeiros e orçamentários, processos de licitação e discriminação de gastos com a verba indenizatória.

Outra iniciativa importante no sentido de incluir a população no desenvolvimento e na implementação de políticas públicas é o projeto do Planejamento Participativo. Parceria entre Legislativo e Executivo, ele é ferramenta importante para a elaboração de um Plano Plurianual inclusivo, que atenda às necessidades de todos os segmentos da sociedade civil, em todas as regiões de Contagem.

Atento à questão da acessibilidade no município, além de aprovar projetos inclusivos para idosos e pessoas com necessidades especiais nos últimos anos, a Câmara prepara uma ampla reforma, modernizando suas estruturas e se preparando para receber e atender ainda melhor o cidadão. Neste sentido, a reforma não é apenas física, mas também em estrutura de tecnologia da informação, prezando pela segurança dos dados e pela integração de todos os seus setores e gabinetes através de modernos sistemas internos de TI. Tudo isso, orientado pelo interesse público. "Não é outro o nosso papel, senão a busca incessante da satisfação do cidadão contagense. Com os instrumentos que temos nas mãos e o poder de proposta e votação de projetos de lei, buscamos o crescimento, a otimização e a valorização da cidade", destaca o vereador Teteco.

Desta forma, a Câmara Municipal de Contagem trabalha, junto à população, para construir uma cidade cada vez melhor para se viver e trabalhar. Nestes 102 anos, temos 1000 motivos para comemorar. Parabéns, Contagem.

Sentar à cabeceira da mesa pode ser angú de caroço

Sentar na cabeceira da mesa, em suas laterais, escolher sua própria disposição de onde sentar-se à mesa, é a fina linha entre o simples e o sofisticado.

O bom da mesa é o estímulo dos olhos quando se tem um juízo de paladar; da intimidade, quando as pessoas são capazes de se comunicar honestamente - carinhos, angústias, alegrias, tristezas, inseguranças, esperanças - e não ter o receio de, ao estabelecer um diálogo, se mostrar quem é, olho a olho. Na cozinha é possível perceber que ser filósofo é propor, na sala, um confronto de ideias entre cavalheiros cordatos.

Procurando recuperar a mentalidade de uma época e de um lugar, saio da minha cozinha e vou até a França de Luis XIV – o Rei-Sol. O amante da boa mesa tinha uma regra curiosa: em sua corte, o prestígio das pessoas era medido pelo peso da cadeira em que lhes era permitido sentar. Quanto maior o peso, maior o prestígio. Apenas o rei e a rainha podiam usar cadeiras com braços. No absolutismo de Luis XIV, as mesas funcionavam como sagração de cavaleiros, para fazer alianças, planejar anexações de terra, casamentos e guerras. Ressonância: as primeiras mesas eram quadradas, onde cabiam várias pessoas, mas na cabeceira só cabe uma... O Rei - A Rainha - A Monarquia. Assim, eles se diferenciavam. Estavam na cabeceira da mesa governando sozinhos. Esta antiga tradição foi trazida e adaptada para os nossos dias, ou seja, se ele é poderoso então é ele quem paga a conta.

Um cenário bem diferente, sob o ponto de vista histórico, aparece nas ilhas britânicas, cinco séculos depois de Cristo: filho adotivo de um nobre, Rei Arthur, inaugura a mesa redonda, a famosa Távola Redonda, representando que ninguém é melhor que ninguém e que todos eram iguais. Uma enorme mesa redonda, com lugar para todos os cavaleiros do soberano. A mesa tinha esse formato circular, sem cabeceira ou “lugar de honra”, para que todos se sentissem em pé de igualdade.

Relatos que misturam história, mito e imaginação, fornecem a base para entendermos a busca de Rei Arthur pelo Graal (cálice usado por Jesus Cristo), segundo a tradição cristã.

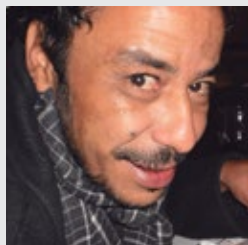
Quando se vê a Santa Ceia, a última ceia de Cristo, eternizada devido à narrativa de Lucas e a genialidade de Da Vinci, é evidente que a famosíssima “Última Ceia” e seu conjunto de ordem superior não passou de uma mise-en-scène.

Pensar dói, um tipo de dor de cabeça que, talvez por isso, hesitamos tanto em pensar como era possível aquela mesa de jantar, considerando que no ano 33 D.C. a suposta “Última Ceia” de Jesus teria sido feita: sem mesa, sem cadeiras e sem talheres individuais, pois ainda não havia mesas, cadeiras e talheres. Comia-se diretamente das travessas com as mãos.

É daqui da minha cozinha, situada em Mateus Leme, junto a minha esposa Evelyse Klier Dantas, que entendo que a expressão angú de caroço merece ser compreendida e relativizada.

Houve um tempo, na sociedade brasileira, que só uma pequena parcela da sociedade civil conheceu a fartura e não sentia na carne o que é ter que descascar um abacaxi, resolver um pepino, encarar uma batata quente e enfrentar um angú de caroço, que é o dia a dia. Essa expressão tem origem no tempo da escravidão, quando na hora de alimentar, aos escravos era entregue uma cuia, que era sempre uma porção de angú servido por uma escrava que, dando um jeitinho, escondia alguns pedaços de carne ou algum torresmo debaixo do angú que lhes eram servidos. É então, que algum outro escravo comentava ao desavisado companheiro do lado, que estava na fila: “*debaixo desse angú tem caroço.*” ■

(Expresso aqui carinhosamente um viva ao Wanderley e Vera, aos amigos do SKINÃO e carinhosamente à Whitney do Planet Açá, em Mateus Leme.)



Paulo Puraña

Escritor e Professor de filosofia
pós graduado em ciência da
religião.

ppurana@bol.com.br

Seja bem-vindo à Catalunya



A Catalunya Pousada e Eventos está a poucos minutos do centro de Contagem - Minas Gerais.

Fundada em 2001 a Catalunya Pousada e Eventos, apresenta aos seus clientes todo o conforto e qualidade de atendimento necessários para uma agradável estadia.

A Catalunya Pousada e Eventos, proporcio num ambiente acolhedor e aconchegante num clima das montanhas mineiras, possibilitando que você desfrute das melhores delícias da natureza.

Nossa equipe estará sempre de braços abertos para acolher você, sua família, seu grupo, sua empresa e suas propostas.

Amplas salas para treinamento e dinâmicas
Equipamentos de audio visual | Refeitórios | Piscina
Quadra coberta para atividades esportivas e eventos
Quiosques | Capela | Churrasqueira |
Quartos confortáveis além de acomodações para grandes grupos.
Cozinha com cardápio variado sob consulta e adaptado para situações diversas.

Reservas:

31 3392-2217

Alameda Campo Alegre, 20
CEP 32040-000 - Morro Redondo
CONTAGEM - MG

www.catalunya.com.br


POUSADA & EVENTOS

CAMINHO

“Mesmo quando tudo parece desabar, cabe a mim decidir entre rir ou chorar, ir ou ficar, desistir ou lutar; porque descobri, no caminho incerto da vida, que o mais importante é o decidir.” Cora Coralina

Chá para Alma: Nativo do Mediterrâneo e chamado pelos romanos de “Orvalho do Mar” (Rosmarinus). Sua flor está associada à coragem e à alegria. Seu chá muitas das vezes é chamado de bebida para a alma, pois é um grande aliado contra a depressão. Como diz a música: “foi meu amor que me disse assim... que a flor do campo é o alecrim”.

Encontrado facilmente em mercados e supermercados



Beleza para quem quer ver: Inhotim é a comunhão entre natureza, música, gastronomia e arte. É a personificação do belo ao natural. Penso que, se a lenda de Narciso se desse hoje escolheria como cenário Inhotim. Você já foi ver?

www.inhotim.org.br
31 3571.9700

Simple e Sofisticado: Decorador mineiro que está ganhando o mundo com sua leitura inovadora e ousada. Capaz de captar e traduzir o gosto do cliente em um estilo único que reúne todos em um só: Shabby Chic. Participou, este ano, de uma das maiores mostra de decoração do país, a Casa Cor São Paulo. Dica para quem quer sua casa seja um “Lar Doce Lar”.

Pradecorar19@yahoo.com.br - (11) 96457.5506



Eu quero aquele sapato: Quem disse que sapato é obsessão apenas feminina? A coleção de sapatos masculinos do francês Christian Louboutin (sua marca registrada são os sapatos de sola vermelha que toda mulher sonha) está causando um verdadeiro furor entre os homens. Como disse Marlene Dietrich, “são os sapatos que dão elegância ao conjunto”.

www.christianlouboutan.com



Simone Santos

Produtora de Eventos / Diretora Executiva
Site Minas Um Luxo / Selo Minas Friendly e
Presidente da Associação LGBT Minas

simone@simonesantoseventos.com.br



Idealize seu evento
A montagem você deixa
por conta de quem tem mais
de 20 anos de mercado.

É só esperar pelo sucesso.

Montagem básica,
Projetos Especiais, decorados,
montagem em área interna e externa
com cobertura de tendas tipo piramidal,
colocação de piso elevado,
montagem de palco e camarins,
aluguel de mobiliário



31 3361.7199
9271.0361

Rua Equador, 99 - B. Industrial - Contagem - MG
CEP: 32.230-130 | jorgeeventos2007@hotmail.com
jorgeeventos@superig.com.br

A tragédia de Sarriá, a grega e o milagre de Victor na Arena



Um dom comum aos super-heróis é a imortalidade. A imagem do pé esquerdo do goleiro Victor, já é imortal e também poderá contar um acontecimento através dos tempos. Tomara que, desta vez, com um final feliz

No futebol, certos episódios podem, apenas com imagens, ser contados através dos tempos. Sem palavra alguma. A do garoto na capa do “Jornal da Tarde” (SP), edição de 6 de julho de 1982, talvez seja o melhor exemplo. Uma imagem histórica que traduz até hoje toda tristeza que invadiu os corações de milhões de brasileiros naquele 5 de julho de 1982. “A Tragédia de Sarriá”, assim ficou conhecida aquela eliminação da Seleção Brasileira na Copa da Espanha, ainda nas quartas de final. Naquela ocasião, até o empate bastava para seguirmos adiante. No entanto, o Brasil perdeu por 3 a 2 para a desacreditada Itália de Paolo Rossi. Até hoje, lembro-me de que, ao ouvir o apito final, incrédulo, fiquei ainda esperando para ver o jogo seguir. Tomei um copo de cerveja, que desceu tão amarga quanto a certeza que tive do fim.

Assim como nas tragédias gregas, um gigante surpreendentemente desabou, mas a “plateia” em estado de catarse naquele dia o aplaudiu e até hoje o reverencia. Memorável e dramática aquela tarde.

Catarse também foi o que viveu a torcida atlética na Arena Independência no dia 30 de maio deste ano. Atônita, experimentou, por alguns instantes, aquele sentimento da tragédia, quando, após os 45

minutos do segundo tempo, já nos acréscimos, o árbitro chileno Patricio Polic marcou um pênalti.

Até aquele apito, o Galo estaria, com uma campanha irretocável e aclamado por toda mídia esportiva como o melhor time do continente, classificado para as semifinais de um torneio tão sonhado, a Libertadores da América. Contudo, para os mais de 20 mil angustiados presentes no Horto e a imensa nação alvinegra que via pela tevê ou ouvia nos rádios, o tilintar de Polic os despertou de um sonho para viverem um pesadelo.

Nos dias que antecederam a esse jogo, foi sugerido aos torcedores que fossem ao Independência com a máscara do “Pânico” (filme de terror do diretor Wes Craven, 1996), para tornar a atmosfera da partida mais coerente com a frase criada pelo cronista Fred Paiva do jornal “Estado de Minas”: “Caiu no Horto, tá morto”. Mas o que se viu nos minutos finais da partida foram milhares dessas máscaras no chão, onde também estavam todos os corações alvinegros. Um misto de desespero, de perplexidade e (que ironia) de pânico é o que poderia descrever a imagem estampada em todas as faces. Milhões comungavam da mesma dor. Como a de um sentenciado à espera do golpe final de seu carrasco, que, neste caso, seria Riascos.



Ilustração: Evandro Rocha



Foto: Reginaldo Marenhe

Capa do extinto "Jornal da Tarde" de 6 de julho de 1982



Foto: Rafael Ferreira

Emoção, agonia e explosão de alegria... Mais uma vez.

“Um final épico. Nem o melhor roteirista imaginaria esse cenário”, descreveu assim o narrador Milton Leite (Sportv) o desfecho do drama que não custa lembrar: como nas tramas gregas, surgiu um deus ex machina,* Victor (arqueiro atleticano), que com um golpe inusitado de seu pé esquerdo, impediu que a “lâmina” de Riascos acabasse com o sonho e mandasse toda uma nação às trevas.

“Gol de Victor!!!”, esse grito explodiu da garganta de Osvaldo Reis (Piquitito, narrador da Rádio Globo) diante da defesa da penalidade máxima.

Como vimos, a tragédia rondou os ares do Horto com todos os seus apetrechos: as máscaras, a arena, o final dramático e o improvável deus.*

Não dá para comparar a inesquecível Seleção de Telê (1982) com o Atlético de Cuca (2013). Então me atendo à analogia dos fatos e detalhes, de tempos e atores diferentes, e concluo que, principalmente no futebol, a história é facilmente esquecida e sempre lembrada quando se repete.

Prefiro acreditar e torcer para que o susto dado pelos mexicanos do Tijuana seja um sopro da sorte, indicando que ela está ao lado do “Galo das Gerais”, dizendo: – Está chegando a sua vez, e a ‘vitória é certa’ (tradução literal do nome de Victor).

Já havia concluído este texto, quando o alvinegro mineiro superou outro rubro, dessa vez da Argentina.

O Newell’s Old Boys proporcionou à massa atleticana, 40 dias depois, uma emoção tão intensa quanto a vivida no fim de maio, porém dessa vez, a tensão e agonia eram teimosas e inseparáveis parceiras. Com mais um milagre do “Deus ex machina”, o Galo classificou-se dramaticamente para a final da Libertadores, que será contra o Olímpia. ‘Ufa!’ Não terei de reescrever minha crônica. Que o “forte vingador”, continue lutando e mantenha a boa sina e boa sorte, que tem sido uma grande aliada.

* *Deus ex machina*: expressão latina, baseada na mitologia grega, que significa literalmente “deus surgido da máquina”.



Confira as fontes na íntegra, acesse: www.vivagrandebh.com.br/coluna/cronica

Rafael Vicente

Empresário da área de comunicação
rafaelvicenteferreira@gmail.com

Cada geração tem que lutar para reconquistar sua liberdade. Mas será essa a forma de luta?

O que me assusta é a forma como estamos lutando no atual momento. A minha geração precisa lutar pra reconquistar sua liberdade, mas não sabe contra quem e nem o porquê. O mais agravante é não sabermos: qual a liberdade que queremos?

Deveras que possa parecer exagero, mas é essa mesma a sensação que o ilusório pode trazer. Liberdade, democracia, igualdade, fraternidade. Todas faces da mesma moeda trocada. Nenhuma real, todas forjadas. O tempo achou jeito de deixá-las mais aceitáveis, porém cada vez mais distantes. Princípios que soam incômodos aos ouvidos de uma elite que perdura e que não deseja perder o postulado. E que infelizmente vão se juntando ao senso comum e tornando-se vontade geral. Vontade de quê? De permanecermos na miséria, de sermos prisioneiros de um modo de vida, ou de nossa própria violência? Ignorância, fascismo?

O que não queremos enxergar é que reproduzimos os discursos dessa mesma elite. Deste modo não defendemos nosso próprio povo. Estamos criminalizando nossa própria condição ao não aceitarmos que a transformação pode vir de gente igual a nós. Eles continuam ditando a regra e nós continuamos cumprindo. Quando vamos nos libertar? Vamos lutar pela nossa liberdade ou vamos deixar para a próxima geração, como o fez a geração de 40? Porque afinal, parece que estamos incentivados pela mídia igual à geração de 40, como Vargas fazia com suas propagandas. A diferença é que agora a mídia representa as elites, que querem continuar no poder.

Quando acordarmos será tarde, além da nossa própria liberdade perdida, estaremos jogando para o alto a liberdade conquistada por uma geração que lutou muito, inclusive com a própria vida, para conquistá-la. Teremos condenados nossos heróis e alienado o futuro de uma geração que ainda não pode se defender. Seremos assim os monstros da história. Do futuro e do passado. E continuaremos no presente morno, manipulado e ainda sem direito a esperança.

A democracia é uma conquista. Uma glória. Uma vitória. Com todas as limitações que ainda encontramos nela, sem dúvida é uma construção de uma geração que ousou levantar a voz, redigir a história, e, depois, ousou fazê-la de verdade. Estamos vivendo um momento ímpar, na construção do nosso país. Porém, essas forças que se encontram na rua neste momento, precisam canalizar os esforços para melhorias, e, não para o caos.

Manifestar é um ato de indignação contra algo que é preciso mudar. Para manifestar é preciso que todo movimento concorde com relação ao objetivo e o deixe claro, saiba quais ações são efetivas, como tomá-las, sabendo e medindo as consequências para cada ação, planejando o futuro.

As manifestações para a chamada da discussão sobre passe livre, válidas, poderiam ter ido até o momento em que as pessoas do movimento foram chamadas para o diálogo e as buscas de soluções, concretas. Deixando em aberto o caminho para que se continuasse a discussão no que seria interessante no futuro: um passe livre nos transportes coletivos para toda população.

IDEALISMO, MANIFESTAÇÕES E SUAS DIVERSAS FACES





Ilustração: Elder Marques

Todavia, segundo pessoas que são deste movimento há anos, disseram que ele foi invadido por outros que estavam nele sem sequer conhecerem as discussões mais profundas deste e outros assuntos de interesses coletivos. Alegaram, também, que apareceram placas e pessoas reivindicando outros assuntos, cada um por si, sem um interesse coletivo, organizado.

Stéphane Hessel disse: *“O interesse geral deve sobrepujar o particular, e a justa divisão das riquezas criadas pelo mundo do trabalho deve primar sobre o poder do dinheiro.”* (Trecho do livro *“Indignai-vos”*, página 13). Então, toda manifestação deve se organizar pensando num benefício coletivo, a curto ou longo prazo, mas ela é só uma etapa, a que antecede um diálogo, um projeto de lei, a criação de uma petição pública, etc., para mantermos o processo democrático.

Estas manifestações não estão alcançando benefícios coletivos porque já saíram do controle dos seus primeiros idealistas. Queimaram ônibus, sendo que a preocupação principal era a qualidade do transporte público. Lógico que quem os queimou não seria do próprio movimento passe livre, mostrando que a busca pela liberdade da nossa geração destoa das nossas formas legítimas de participação.

Talvez, quem estivesse no movimento passe livre também nem estivesse contra a Copa, afinal, muito dinheiro dela foi para melhoria coletiva de mobilidade urbana, e, como eles discutem um financiamento para transporte gratuito, deveriam saber que a Copa traria dinheiro, reconhecimento internacional, além de chances de concretização deste transporte público melhorado.

Depredação de patrimônio da humanidade não trará as melhorias desejadas pelo movimento, trará apenas indignação internacional: como eles podem destruir o que pertence a todos? E ações que trarão mais gastos públicos? Enquanto procuram maior verba, destroem patrimônios? Os problemas de saúde, educação, estiveram piores em tempos atrás, por que reclamar agora de um problema secular brasileiro? Além disso, o dinheiro usado na construção dos estádios que serão utilizados para a Copa veio de empresas privadas.

A discussão deve estar sempre presente, mas discussão não é depredação. As formas de buscar soluções devem sempre levar em conta todo um conjunto da população, e a verdadeira raiz desses problemas. Será essa nossa forma de lutar pela liberdade, e pela melhoria? Destruindo tudo que já conquistamos? Derrubando a democracia brasileira?

Qual a liberdade que queremos? Qual é o nosso ideal conjunto? Onde queremos chegar? Será que sabemos realmente onde queremos chegar com “estas” manifestações? ■

Por

Camila Tenório Cunha - Professora do Instituto Federal, campus São João da Boa Vista/SP

Laís Vitoria- Estudante do Ensino Médio/ SP

Carola Castro- Cientista do Estado/UFMG

ACIC (Associação Comercial e Industrial de Contagem) comemora seus 30 anos

A entidade comemorou as três décadas de trabalho em prol a classe empresarial da cidade, no dia 22 de agosto. O evento realizado no Centro de Eventos Fercar, contou com a presença de empresários, políticos e familiares. O Prefeito de Contagem, Carlin Moura, o presidente da ACIC, Umberto Nogueira, o vereador presidente da Câmara Municipal, Gil Antônio Teteo, a superintendente da Federaminas, Telma Laúar, o vice-presidente da AC Minas, Hudson Lídio de Navarro, o presidente da OAB Contagem, Joabe Geraldo Pereira Santos e o vice-presidente da CDL Contagem, Francisco Brant, fizeram parte da mesa de autoridades. O presidente da ACIC deu boas vindas aos convidados, frisou que a entidade não funciona sozinha e convidou a todos os empresários para se associarem. “Precisamos do esforço de cada um dos empresários para lutarmos pelos objetivos comuns da classe. A participação de todos é muito importante para ajudar a construir a sociedade democrática que nós sonhamos”, enfatiza Umberto Nogueira. Homenagens A ACIC homenageou as 30 primeiras empresas que se filiaram a entidade na época da fundação.

Após as homenagens e discursos, a Associação Comercial e Industrial de Contagem - ACIC, ofereceu um jantar ao som do Grupo Ouro Banda Show.





Faça seu jornal ou sua revista com quem tem mais de 20 anos de especialização em projetos editoriais

Folder's • Catálogos • Anúncios • Outdoor

31 3356.3865
www.pradinocarvalho.com

pradinocarvalho 
COMUNICAÇÃO

Baldim

Fotos: Welber Moreira

A equipe da revista Viva Grande BH visitou a Prefeitura Municipal de Baldim. Recebida pela equipe daquela administração, representando o prefeito Zito. Distribuíram a edição que trouxe a cidade no especial Viva Minas.



- Registro de domínio:
.com ou .com.br
+ hospedagem (200MB)
+ 10 contas de email 7GB

PACOTE
PROMOCIONAL

R\$ **99,00**
por ano.

acesse:

www.gunet.com.br



GUNET
Hospedagem e Desenvolvimentos WEB

PAINEL DE LED 9 X 3

VIA EXPRESSA TREVO DA PUC SENTIDO EXPOMINAS
AV. AMAZONAS, CENTRO - SEMÁFORO



FILIADA A

ASDOOR

ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS DE OUTDOOR
E SIMILARES DO INTERIOR DE MINAS GERAIS



ASSOCIAÇÃO
MINEIRA DE
PROPAGANDA

www.rottapaineis.com.br

comercial@rottapaineis.com.br

TELEFAX (31) 3395-7163

1º Restaurante Popular de Contagem

Um presente que toda a cidade merece.



**CUMPRINDO
COMPROMISSOS**

No dia 30 de agosto, Contagem completou 102 anos. Data importante, que merece uma comemoração à altura desta cidade que não para de crescer. A Prefeitura presenteou toda a população com a inauguração do 1º Restaurante Popular, um antigo sonho da comunidade. O restaurante irá servir mais de 4 mil refeições por dia a um custo de R\$ 2,00 cada. Seja bem-vindo e bom apetite!



**PREFEITURA DE
CONTAGEM**

Cidade para trabalhar e viver

www.contagem.mg.gov.br